



Guia para Trabalhos
Acadêmicos
2ª edição



UNIFAN
CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER


EDITORA
ALFREDO
NASSER

Guia para trabalhos acadêmicos [Recurso eletrônico] /

Organizadores: Luiz Antônio de Faria [*et al.*]. 2. ed. – Aparecida de Goiânia: Centro Universitário Alfredo Nasser: Editora Alfredo Nasser, 2024.

ISBN: 978-65-89165-18-7

79 páginas. Inclui bibliografia.

1. Guia acadêmico. 2. Normas de trabalhos acadêmicos. 3. Metodologia científica. 4. Centro Universitário Alfredo Nasser. 5. UNIFAN.

CDU: 001.89(036)(817.3)

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER (UNIFAN)

CORPO GESTOR

Reitor

Prof. Alcides Ribeiro Filho

Vice-reitor

Prof. Me. José Carlos Barbosa Soares

Pró-reitor acadêmico

Prof. *Phd.* Carlos Alberto Vicchiatti

Pró-reitor de relações institucionais

Prof. Me. Luiz Antônio de Faria

Pró-reitor de desenvolvimento

Prof. Esp. Divino Eterno de Paula Gustavo

Pró-reitor financeiro

Prof. Esp. Leandro Júlio dos Santos Faria

Pró-reitor de apoio estudantil

Prof. Me. Claudio Everson da Silva e Souza

Pró-reitor de controladoria

Esp. Marcello de Oliveira Ferreira

EXPEDIENTE

Editora-chefe

Michele Giacomet

Editor-adjunto

Peterson Daniel Vieira

Editora assistente

Sabrina Fonseca Ingênito Moreira Dantas

Organizadores

Luiz Antônio de Faria

Michele Giacomet

Peterson Daniel Vieira

Sabrina Fonseca Ingênito Moreira Dantas

Autores

Bruna Milene Ferreira

Daniella da Silva Porto Cavalcanti

Humberto César Machado

Juliane Aparecida Ribeiro Diniz

Luiz Antônio de Faria

Michele Giacomet

Peterson Daniel Vieira

Vinicius Novais Gonçalves de Andrade

Wesley Henrique Garcia e Silva

Revisores

Luiz Antônio de Faria

Michele Giacomet

Peterson Daniel Vieira

Sabrina Fonseca Ingênito Moreira Dantas

Bibliotecárias

Eliana Batista Pires e Silva

Francisca Rodrigues da Silva

Layout e diagramação

Peterson Daniel Vieira

Capa

Isabella Souza

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER (UNIFAN)

GUIA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS

2ª edição

**Aparecida de Goiânia
2024**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO: a linguagem dos trabalhos acadêmicos	9
1 TRABALHOS ACADÊMICOS: Modalidades e conceitos	20
1.1 Resumo	20
<i>1.1.1 Estrutura do resumo</i>	20
1.2 Resumo de Artigo científico ou de Monografia	21
1.3 Resumo expandido	21
<i>1.3.1 Estrutura do resumo expandido</i>	21
1.4 Síntese	22
<i>1.4.1 Estrutura da síntese</i>	23
1.5 Resenha	23
1.6 Mapa conceitual	24
<i>1.6.1 Estrutura do mapa conceitual</i>	25
1.7 Fichamento	25
<i>1.7.1 Estrutura do fichamento</i>	25
1.8 Ensaio	25
<i>1.8.1 Estrutura do ensaio</i>	26
1.9 Relatório	26
<i>1.9.1 Estrutura do relatório</i>	27
1.10 Artigo de opinião	27
<i>1.10.1 Elementos essenciais à construção do artigo de opinião</i>	27
<i>1.10.2 Estrutura do artigo de opinião</i>	28
1.11 Artigo científico	28
<i>1.11.1 Estrutura do artigo científico</i>	29
1.12 Projeto de pesquisa	30
<i>1.12.1 Estrutura do projeto de pesquisa</i>	30
1.13 Monografia	32
<i>1.13.1 Estrutura da monografia</i>	33
2 NORMAS PARA CITAÇÕES	40
2.1 Citação direta	41
2.1.1 Citação direta curta	41
<i>2.1.1.1 Citação direta curta, de um autor, com indicação de autoria dentro da sentença</i>	41
<i>2.1.1.2 Citação direta curta, de um autor, com indicação de autoria fora da sentença</i>	41
<i>2.1.1.3 Citação direta curta, de dois ou três autores, com indicação de autoria dentro da sentença</i>	42

2.1.1.4	<i>Citação direta curta, de dois ou três autores, com nomes separados por ponto e vírgula, fora da sentença</i>	42
2.1.1.5	<i>Citação direta curta, com quatro ou mais autores, com indicação de autoria dentro da sentença</i>	42
2.1.1.6	<i>Citação direta curta, com quatro ou mais autores, com indicação de autoria fora da sentença</i>	43
2.1.2	<i>Citação direta longa</i>	43
2.2	Citação indireta	43
2.3	Citação de citação	44
2.3.1	<i>Citação de citação indireta, com indicação de autoria dentro da sentença</i>	44
2.3.2	<i>Citação de citação direta, com indicação de autoria fora da sentença</i>	44
2.4	Citação sem indicação de autoria	44
2.4.1	<i>Citação direta, sem indicação de autoria, dentro da sentença</i>	45
2.4.2	<i>Citação direta, sem indicação de autoria, fora da sentença</i>	45
2.5	Citações com coincidência de autores e datas	45
2.6	Citação de documentos do mesmo autor, no mesmo ano	46
2.7	Citação de diversos documentos do mesmo autor, em anos distintos	46
2.7.1	<i>Citação direta do mesmo autor, em anos distintos</i>	47
2.8	Citação de vários autores	47
2.8.1	<i>Citação indireta de vários autores, com indicação de autoria dentro da sentença</i>	47
2.8.2	<i>Citação indireta de vários autores, com indicação de autoria fora da sentença</i>	47
2.9	Citação de entidades	48
3	NORMAS PARA NOTAS	48
4	NORMAS PARA REFERÊNCIAS	49
4.1	Referências de livro de um autor	53
4.2	Referências de livro de dois ou mais autores	53
4.3	Referências de capítulo de livro	54
4.4	Referências de mais de uma obra do mesmo autor	54
4.5	Referências com sobrenomes que indicam parentesco (Júnior, Sobrinho, Neto)	54
4.6	Referências com sobrenomes ligados por hífen	55
4.7	Referências com responsabilidade intelectual destacada	55
4.8	Referências com Tradutor (Trad.), Prefaciador (Pref.), Revisor (Rev.), Ilustrador (Il.)	55

4.9 Referências com autor-entidade	56
4.10 Referências de trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese	56
4.11 Referências de capítulo de monografia, dissertação e tese	57
4.12 Referências de revista no todo	57
4.13 Referências de textos publicados em revista	57
4.14 Referências de artigo de jornal	58
4.15 Referências em meio eletrônico	58
4.15.1 Referências de artigo com autoria destacada em meio eletrônico	58
4.15.2 Referências de artigo sem autoria destacada em meio eletrônico	59
4.15.3 Referências de artigo de revista em meio eletrônico	59
4.15.4 Referências de artigo de jornal em meio eletrônico	59
4.15.5 Referências com autor-entidade em meio eletrônico	60
4.15.6 Referências de trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese em meio eletrônico	60
4.15.7 Referências de livro em meio eletrônico	60
4.15.8 Referências de trabalho apresentado em evento em meio eletrônico	61
4.15.9 Referências de documento jurídico em meio eletrônico	61
4.16 Referências de evento no todo	62
4.17 Referências de trabalho apresentado em evento	62
4.18 Referências de patente	62
4.19 Referências de documento jurídico	63
4.20 Referências de imagem em movimento (filme)	64
REFERÊNCIAS	64
APÊNDICE A - SÉRIE “AMPLIAÇÃO”: normas e diretrizes	66
APÊNDICE B – ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA	70
APÊNDICE C - <i>TEMPLATE</i> – ARTIGO CIENTÍFICO	73

INTRODUÇÃO: a linguagem dos trabalhos acadêmicos

O uso da linguagem padrão é requisito obrigatório para a escrita dos textos acadêmicos e científicos. O texto é um tecido de ideias expostas por meio da escrita, em conformidade total com as Normas da Língua Portuguesa Padrão e das Normas para trabalhos acadêmicos e científicos constantes neste Guia, acerca de um assunto delimitado.

O assunto delimitado deve ser apresentado com rigor da subdivisão em tópicos (subtítulos; e itens dos subtítulos), se for o caso. Um tópico, a exemplo de um subtítulo desenvolve-se por meio de frases e parágrafos. Frase é uma unidade de pensamento, sem ou com um ou mais verbos. A frase com um ou mais verbos é constituída de expressões que se ligam por meio de conectores e começa sempre com letra maiúscula e termina com ponto final, reticências, interrogação ou exclamação. Os conectores que ligam palavras das frases são preposições e os que ligam as orações de uma frase ou período são conjunções. Os conectores apresentados a seguir, são palavras ou expressões com a função específica de interligar as partes das frases, com significados ou sentidos próprios. A quantidade de palavras contidas na frase de modalidade científica deve ser o menor número sem exceder a 50 ou pouco mais. O parágrafo é composto por uma ou mais frases ou períodos que esclarecem uma ideia acerca de um objeto de estudo.

Depois de esclarecida a ideia de um 1º parágrafo, se houver necessidade, constrói-se (ou constroem-se) parágrafo(s) seguinte(s) para o esclarecimento de outra(s) ideia(s), sempre em ordem lógica, sobre o mesmo tema. A ideia *Y* do parágrafo seguinte deve, sempre, interligar-se claramente à ideia *X* do anterior, por meio de expressões iniciais, que demonstrem a mudança de ideia, em relação ao mesmo tema, do anterior para o seguinte, como nos três exemplos a seguir, A, B e C.

Exemplo A

A primeira manifestação em relação à qualidade da Educação no Brasil está explícita na ideia da criação de um museu pedagógico no Império do Brasil em 1882, inspirada na reforma do ensino realizada pelo ministro Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas, com o apoio do parecer do projeto de Rui Barbosa em relação ao ensino primário:

Uma reforma radical do ensino público é a primeira de todas as necessidades da pátria, amesquinhada pelo desprezo da cultura científica e pela insigne deseducação do povo. Sob esta invocação conservadores e liberais, no Brasil, podem reunir-se em um terreno neutro: o de uma reforma que não transija com a rotina. Num país onde o

ensino não existe, quem disser que é conservador em matéria de ensino volve as costas ao futuro, e desposa os interesses da ignorância (Barbosa, 1982, p. 143).

A segunda manifestação está constatada na iniciativa de Benjamin Constant, enquanto gestor do Ministério da Instrução Pública, Correios e Telégrafos, no governo provisório do general Manoel Deodoro da Fonseca, ao instituir, por meio do decreto n. 667, de 16 de agosto de 1890, o Pedagogium, um museu pedagógico para reformas educacionais, com o objetivo de melhorar a educação nacional, por meio:

- a) da formação e capacitação continuada de docentes de instituições públicas e privadas;
- b) da promoção de conferências e cursos científicos, concursos para os livros e material das escolas primárias;
- c) das exposições escolares anuais;
- d) da criação de laboratórios para o estudo de ciências físicas biológicas;
- e) da instituição de classes de desenho e trabalhos manuais; de uma escola primária modelo; e,
- f) da publicação da Revista Pedagógica, um periódico de divulgação das ideias e propostas discutidas no órgão, com grande repercussão à época e que pode ser considerado um precursor da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. (Brasil, 1890, p. 3.464).” (Faria, 2024, p. 7).

Nesse Exemplo A, existe a interligação entre o 1º e o 2º parágrafo, no desenvolvimento do tópico: “**A atenção governamental à qualidade da Educação no Brasil**”. A ideia do 1º parágrafo, “A primeira manifestação”, que trata da “necessidade” da “reforma radical do ensino público”, em razão do “desprezo da cultura científica”, conecta-se à ideia do 2º parágrafo, “A segunda manifestação”, que trata da “iniciativa de Benjamin Constant”, “ao instituir” “o Pedagogium, um museu pedagógico para reformas educacionais, com o objetivo de melhorar a educação nacional”.

Exemplo B

“O processo histórico de expansão da Educação Superior de iniciativa privada no Brasil foi propiciado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), n. 9394, de 20/12/1996, em que, por exemplo, todos os professores da Educação Básica no Brasil deveriam estar devidamente graduados na modalidade licenciatura (aptos para exercer a docência) até o início da década de 2000.

Essa política educacional, pressionada pelas exigências de qualidade do ensino e de qualificação para o trabalho docente, resultou na mudança do *status* de docente leigo ou prático, para o *status* de docente qualificado por meio de curso superior específico: *docente licenciado*. A Lei exigiu atenção do Estado quanto ao desempenho docente e o desempenho escolar dos discentes” (Faria, 2024, p. 10).

A ideia do 1º parágrafo, que trata da “expansão da Educação Superior” promovida pela Lei, conecta-se à ideia do 2º, “Essa política educacional”, que trata do cumprimento da Lei.

Exemplo C

O Ministério da Educação e do Desporto (MEC), por meio da Secretaria de Educação Superior (SESu), declara, no documento básico que instituiu o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub), em 1994, na *Apresentação* escrita pelo Secretário de Educação Superior, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, (1994, p. 5) que, no âmbito do discurso, a avaliação institucional estava vista como uma “necessidade por todos os setores envolvidos com a vida universitária (dirigentes, docentes, discentes, sindicatos e governo)”.

Apesar de necessidade, era também vista com “temores da comunidade universitária” diante da possibilidade de que pudesse ser utilizada pelo Governo como mecanismo de premiação ou punição, liberação ou não de recursos financeiros. Por isso, enfrentava uma significativa resistência por parte das IES. Mesmo assim, “era fundamental tornar a avaliação um processo nacional e irreversível” (Faria, 2024, p. 14).

A ideia do 1º parágrafo desse Exemplo C: “necessidade por todos os setores envolvidos com a vida universitária (dirigentes, docentes, discentes, sindicatos e governo)”, conecta-se à do 2º: “era fundamental tornar a avaliação um processo nacional e irreversível”, por meio da expressão: “Apesar de necessidade”.

Esse Exemplo C mostra como um conector na função de ‘conjunção concessiva’ faz a conexão de mudança da ideia do 1º parágrafo “necessidade da avaliação” para a do 2º parágrafo, “a irreversibilidade do processo de avaliação”. Observe-se, também, que a ideia ‘conexão’ deste parágrafo faz a conexão com o parágrafo seguinte.

São conectores as palavras invariáveis em número, gênero e grau: a) preposições e locuções prepositivas (que ligam palavras da mesma oração ou frase); b) conjunções e locuções conjuntivas (que ligam ideias verbais dentro da mesma frase ou período); e, c) advérbios e locuções adverbiais que modificam o significado dos próprios advérbios, de verbos e, de adjetivos.

As palavras e expressões conectoras

De acordo com Faria (2024, p. 1), as principais palavras ou expressões conectoras ou termos que estabelecem ligações lógicas entre palavras, frases, orações e, também parágrafos, conforme **funções** e **exemplos** dos seguintes tipos:

Aditivas: e; bem como; não só; e também.

Exemplo: Mistura-se ácido mais base/ *e obtém-se sal mais água.*

Alternativas: ou; ou...ou; já...já; ora...ora; quer...quer; seja...seja.

Exemplo: Um texto pode ser acadêmico/ *ou é de outros variados tipos.*

Adversativas: mas; porém; contudo; todavia; entretanto; no entanto; não obstante.

Exemplo: A experiência da produção de um trabalho científico é exigente,/ *mas em compensação, resulta em conhecimentos novos.* (Conexão adversativa: “novos conhecimentos” em contraposição ao “cumprimento da exigência”).

Explicativas: que; porque; porquanto; pois; isto é.

Exemplo: A linguagem popular é a mais utilizada nas relações familiares,/ *porque as pessoas se manifestam mais afetivamente por meio dela.*

Conclusivas: logo; portanto; assim; por consequência; por conseguinte.

Exemplo: Milhares de pessoas ingerem alimentos em quantidade e qualidade não recomendáveis,/ *portanto tornam-se obesas.*

Adjetivas, caracterizadoras ou qualificadoras (exercem funções de adjetivos):

Exemplo: O mineral “Tétio”,/ *que existe no subsolo das margens do rio João Leite, / é uma nova descoberta dos geólogos.*

Substantivas subjetivas (iniciadas pela conjunção integrante *que*, exercem função de sujeito de outra ideia):

Exemplo: É fundamental /*que se use a Linguagem Padrão no texto científico.*

Substantivas predicativas (exercem função de predicativo e vêm sempre depois de verbos de ligação, como *ser, estar, parecer, permanecer*, etc.).

Exemplo: A função do texto acadêmico é / *informar em linguagem objetiva*.

Substantivas completivas nominais (exercem função de complemento de uma ideia anterior).

Exemplo: O teste deu aos estudantes a comprovação / *de que dez centímetros cúbicos de água limpa é a massa de um quilograma*.

Substantivas objetivas diretas (exercem função de objeto direto, que complementa o sentido de um verbo transitivo direto).

Exemplo: Os estudantes confirmaram / *que a água ferve na temperatura de cem graus celsius*.

Substantivas objetivas indiretas (exercem função de objeto indireto, que complementa o sentido de um verbo transitivo indireto, que exige ser seguido de preposição, como de e com).

Exemplo: Os estudantes esqueceram-se / *de que não havia reagentes no laboratório*.

Substantivas apositivas (exercem função de aposto, ou seja, de explicação acerca de uma ideia anterior e vêm sempre depois de dois pontos).

Exemplo: A mineradora CBA tem um compromisso a mais: / *fazer o processamento da extração de modo 100% sustentável*.

Adverbiais causais (expressam causa): em razão de; porque; visto que; uma vez que; já que; por isso que; etc.

Exemplo: Centenas de crianças não imunizadas contraíram a doença, / visto que o governo ignorou os alertas dos especialistas em saúde pública.

Adverbiais condicionais (expressam condição): se; salvo se; desde que; exceto se; caso; contanto que; sem que; a menos que; sempre que; a não ser que.

Exemplos: a) Todo processo de produção, tanto de bens materiais ou imateriais, é bem sucedido, / se todos os seus respectivos produtores se empenham também com sucesso. b)

Uma reação de neutralização produtora de sal e água ocorre,/ desde que um ácido e uma base sejam misturados.

Adverbiais concessivas (expressam concessão): embora; conquanto; ainda que; mesmo que; se bem que; apesar de que; por mais que.

Exemplo: O processo de avaliação institucional tornava-se irreversível,/ *embora a comunidade universitária temesse o ranqueamento de cursos e IES.*

Adverbiais conformativas (expressam ideia de conformidade): conforme; como; consoante; segundo.

Exemplo: Os seres humanos estão saudáveis ou não/ conforme encontram as condições do meio ambiental e social favoráveis ou não.

Adverbiais consecutivas (expressam consequência do acontecimento): que; tanto que; tão que; de modo que; de sorte que; de tal forma que.

Exemplos: a) O pneu recebeu tanto ar/ que explodiu. b) O jovem assumiu tantos compromissos no trabalho/ que desistiu dos estudos.

Adverbiais comparativas (expressam comparação): como; mais do que; menos do que; assim como; bem como; que nem; tanto quanto.

Exemplo: O material biológico desintegra-se na natureza/ assim como o material vegetal também apodrece.

Adverbiais finais (expressam fim ou finalidade): a fim de que; para que; para; que.

Exemplo: Os candidatos a cargos de comando no Brasil prometem educação, saúde e segurança para todos/ a fim de que todos, mais uma vez, acreditem neles.

Adverbiais proporcionais (expressam proporcionalidade): à proporção que; à medida que; ao passo que; quanto mais... mais; quanto menos... menos; quanto maior... maior; quanto maior... menor.

Exemplo: O nível de conhecimento e desempenho escolar de um povo cresce/ à proporção que o poder econômico do mesmo povo cresce.

Adverbiais temporais (expressam circunstância de tempo): quando; enquanto; assim que; antes que; sempre que; depois que; cada vez que.

Exemplo: a) A primeira reforma do ensino realizou-se no Brasil/ *quando o Governo atentou-se ao parecer do projeto de Rui Barbosa em relação ao ensino primário.*

Sinais de pontuação

Segundo conceitos e exemplos de Faria (2024, p. 1), os sinais de pontuação delimitam componentes sintáticos, partes ou mudanças no discurso, ao indicarem pausas, entonações da voz, manifestações emotivas, enumerações, explicações.

a) Ponto final (.) indica uma pausa longa e encerra a frase ou o período. Assim: *Então, a dúvida nos fez parar. Pedimos orientações ao dono do armazém e seguimos pela trilha da esquerda.*

b) Ponto e vírgula (;) indica uma pausa equivalente à do ponto final e separa os componentes de um todo. Neste caso, há uma enumeração de ideias, ou seja, depois dos dois pontos, cada ideia apresentada encerra-se com o ponto e vírgula e, somente a última encerra-se com o ponto final. Assim:

São componentes do corpo humano:

- a cabeça;
- o tronco; e,
- os membros.

c) Vírgula (,) indica uma pequena pausa. Nunca a vírgula separa o sujeito do verbo, porque o sujeito é inseparável de sua ação ou de seu estado, nem o verbo que indica existência, fenômeno ou tempo se separa do restante da frase por vírgula. Assim está errado: *João, Maria, César e Pedro, dormiram cedo. Há, nuvens escuras.* Assim está certo: *João, Maria, César e Pedro dormiram cedo. Há-nuvens escuras.*

d) Dois pontos (:) antecedem metalinguagem, o mesmo que explicação. Assim: *Digo-lhe apenas isso: pode confiar nela.*

e) **Reticências** (...) estimulam a continuação de ideia (s). Assim: *Pense numa menina carinhosa...*

f) **Aspas** (“ ”) delimitam, no discurso direto, o pensamento exclusivo de alguém, de um autor ou personagem, assim: *E Jesus disse aos discípulos: “Ide e ensinai a todas as criaturas”*. Também é usada para destacar o significado de uma palavra ou expressão, assim: *O “diabinho” do menino mexe em tudo!* Também são usadas para delimitar expressão estrangeira, assim: *Espero o “feedback” do professor, após minha apresentação oral.*

g) **Parênteses** () e os **colchetes** [] destacam alguma explicação. Assim: *Taxionomia do Aprendizado (taxi-s = rápido ordenamento + nomo-s, nomia = lei, regra). [leuko (branco), mais cito (célula) resulta em leucócito (célula branca)].*

h) **Travessão** (–) é usado para separar expressões ou frases explicativas, intercaladas, assim: *E logo me apresentou ao professor, – um homem de extrema serenidade – e aos demais estudantes.* É usado, também, para substituir o uso de parênteses, vírgulas e dois-pontos, assim: *Nas pupilas do olhar firme – cintilavam minúsculos diamantes. Ela – sedução em pessoa – provocava a desobediência dos olhares.* Também é usado para indicar mudança de interlocutor nos diálogos.

Características do texto acadêmico, científico

Faria (2024, p. 1) expõe algumas características do texto acadêmico científico a seguir:

a) **Conceptivo** – é de ideia quantitativa, expressa por meio de números e ou de ideia qualitativa, expressa por meio de conceitos. Todos os conceitos científicos apresentam um objeto material ou imaterial, seguido de um verbo de ligação flexionado na terceira pessoa do singular ou do plural no presente (ser: é, são; estar: está, estão; parecer: parece, parecem; permanecer: permanece, permanecem; ficar: fica, ficam; continuar: continua, continuam; tornar-se: torna-se, tornam-se), ou em outros tempos, seguido de uma ou mais caracterizações.

b) **Linguagem padrão** – é culta, atende às normas da Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB) e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

c) **Ordem direta** – é a ordem em que vem o sujeito, seguido pelo verbo e seus complementos em todas as frases. No texto científico há um esforço para que isto aconteça, mas há casos em que isso não é possível.

d) **Objetividade** – é o fato de o (a) autor (a) do texto, em nenhum momento manifesta opiniões próprias. Em 3ª pessoa (ele, ela, eles, elas) o (a) autor (a) analisa o objeto em estudo, com base em uma metodologia clara de investigação e em conhecimentos citados de autores que também já estudaram o assunto.

e) **Originalidade** – é o texto ser inédito, o que significa não haver nenhum outro igual, com a mesma abordagem, ou o mesmo foco.

f) **Correção** – é manter o texto todo em linguagem padrão, segundo as Normas Gramaticais Brasileiras (NGB) e Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

g) **Coerência** – é focar o mesmo assunto, o mesmo objeto de estudo, do início ao final do texto, sem fuga do assunto.

h) **Clareza** – é cuidar para que as palavras sejam as mais adequadas possíveis em relação ao objeto.

i) **Coesão** – é manter o sentido da frase seguinte ligado ao sentido da frase anterior.

j) **Concisão** – é utilizar o mínimo de palavras para expressar o máximo de ideias; o contrário da concisão é a *prolixidade*, um problema enfrentado na produção de qualquer texto.

Conceito do texto descritivo

Nas concepções de Faria (2024, p. 1), o texto descritivo, por meio de recursos linguísticos específicos, mostra determinado objeto material ou imaterial, em frases, orações, períodos e parágrafos, de modo oral ou escrito. Esta linguagem descritiva pode ser coloquial, não-padrão, padrão, ou padrão científica e, de cunho objetivo ou subjetivo. Estrutura-se nas seguintes partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.

As características do objeto que é descrito se manifestam por meio do uso de palavras e expressões que atingem diretamente os órgãos dos sentidos, a razão ou emoção de quem lê ou ouve o texto. Então, os nomes das cores e dimensões atingem a visão; a identificação dos sabores vão à gustação; a identificação dos sons remetem à audição; a designação dos odores à olfação; e, a identificação de superfícies e temperaturas atingem o tato. Quanto mais for autêntica a identificação de elementos que atingem os sentidos, as emoções ou estados de razão, mais descritivo é o texto.

Uma evidente marca da frase descritiva é apresentar o nome do objeto: substantivo, seguido por um verbo de ligação: ser, estar, parecer, ficar, andar, continuar, tornar-se e, um adjetivo ou locução adjetiva que caracterize tal objeto.

O objeto pode ser coisa estática ou dinâmica, cena, fenômeno, substância, ideia, sentimento, pessoa, animal, instituição, etc. Este objeto pode ser: material, concreto, tangível; ou imaterial, imaginário, intangível, abstrato. O detalhamento das características do objeto pode ser de modo subjetivo ou objetivo.

A descrição subjetiva resulta de percepções e opiniões exclusivas da pessoa que fala ou escreve acerca das características do objeto que pretende mostrar.

O poema de Camões, publicado em 1595, 15 anos depois de sua morte, descreve o amor, um objeto imaterial (sentimento), abstrato, de forma subjetiva e em linguagem padrão de sentido figurado, conotativo:

Amor é fogo que arde sem se ver
 É ferida que dói e não se sente
 É um contentamento descontente
 É dor que desatina sem doer

A descrição objetiva é a constatação de modo impessoal de características do objeto, de forma que todas os registros são válidos e aceitos por todos os leitores ou ouvintes, no mundo inteiro. Na subjetividade descritiva, aparecem palavras e expressões de sentido conotativo, figurado. Na objetividade descritiva só aparecem termos de sentido estritamente denotativo, real.

Robert Hooke descobriu a célula em 1669 e, depois, em 1839, Schleiden e Schwann propuseram a *Teoria celular*, que dividida em três postulados, descreve a célula, um objeto material, concreto (parte do ser vivo) de forma objetiva e em linguagem padrão científica de sentido real, denotativo:

1. Todos os seres vivos são formados por células e por estruturas delas derivadas. Assim sendo, as células são as unidades morfológicas dos seres vivos;
2. Na célula são realizados processos que são fundamentais à vida. Isso significa, então, que as células são as unidades funcionais ou fisiológicas dos seres vivos;
3. Todas as células *só se originam de outras células preexistentes.*

A introdução é a parte inicial, de um ou mais parágrafos, que apresenta as partes do assunto, de modo geral, sem entrar em detalhes. O desenvolvimento esclarece detalhadamente cada uma das partes citadas na introdução. A conclusão sintetiza o que foi dito na introdução, confirmando as afirmações do desenvolvimento.

Enfim, a descrição é o retrato falado ou escrito, uma representação detalhada de um objeto material ou imaterial, abstrato: de modo subjetivo ou objetivo, pessoal ou impessoal; em linguagem denotativa ou conotativa, padrão não científica, padrão científica, ou coloquial; literária ou não literária. A Descrição tem o objetivo de fazer com que o ouvinte ou o leitor, ao captar as informações por meio dos sentidos, tenha completa noção do que seja tal objeto.

O texto pode ser predominantemente descritivo, mas também com trechos dissertativos e ou narrativos.

Conceituação do texto dissertativo

Em conformidade com Faria (2024, p. 1), o texto dissertativo defende uma ideia. O texto dissertativo acadêmico é a defesa de uma ideia ou suposição a respeito de um ser ou fenômeno material ou imaterial. Um exemplo é a suposição acerca do ‘fenômeno da chuva’, que já foi comprovada milhares de vezes. Portanto, nenhum acadêmico fará um trabalho acerca dessa suposição de conhecimento popularizado: o fato de que o vapor de água sobe e forma nuvens; o vento frio incide sobre a nuvem; o vapor se liquidifica e cai em forma de gotas. O texto acadêmico dissertativo defende uma suposição, ideia acerca de um objeto de estudo delimitado de um tema geral. Esse tipo de texto é fundamentado em discursos de teóricos consultados e citados para dar sustentação aos argumentos que vão gerar dados conclusivos.

O texto acadêmico científico que é dissertativo, investigativo, apresenta-se com a estrutura seguinte.

1º) Elabora-se a apresentação ou introdução, que não é longa, com os componentes assim sequenciados:

a) *O presente estudo tem como objeto... A presente investigação tem como objeto...* (nome do objeto de estudo); b) o objetivo; c) os principais autores consultados; e, d) o problema a ser esclarecido.

2º) A seguir, elabora-se o desenvolvimento, parte mais longa do trabalho, no qual são formulados os argumentos necessários para o cumprimento dos objetivos. O desenvolvimento pode conter várias partes enumeradas como capítulos, tópicos e subtópicos.

3º) Finalmente, redigem-se as considerações finais, em que se retoma o objeto e o problema e, a seguir apresenta os resultados, em atendimento aos objetivos.

O texto pode ser predominantemente dissertativo, mas também com trechos descritivos e ou narrativos.

1 TRABALHOS ACADÊMICOS: modalidades e conceitos

1.1 Resumo

Resumir uma obra é apresentar de forma breve, o conteúdo selecionado, de forma concisa, com o menor número de palavras para o maior número de ideias em cada frase. Isso resulta em novo texto, em língua padrão, estruturado em parágrafos. Inicialmente faz-se uso da técnica de sublinhar as ideias centrais do texto lido. Na sequência, as partes sublinhadas são, de forma lógica, ordenadas, combinadas e conectadas.

O resumo deve prender a atenção do leitor e despertar seu interesse em ler o trabalho completo. São suas características:

a) breve e conciso: sem exemplos, repetições, detalhes e dados secundários;
b) estrutura lógica: deve trazer ideias centrais acerca do objeto de estudo;
c) coerente: as ideias devem ser ordenadas na mesma relação das apresentadas no texto original; e,

d) a extensão do resumo é proporcional à da obra original, de modo a ocupar até uma página ou pouco mais.

1.1.1 Estrutura do resumo

a) Referência (obra resumida): é inserida no início do trabalho, no alto da página, justificada às margens (3 superior e 2 inferior; 3 esquerda e 2 direita).

b) Nome do autor: alinhado à margem direita, aparece em versal (maiúsculas e minúsculas), fonte tamanho 12, com numeração (¹) no final do nome, referente à sua identificação na nota de rodapé – breve currículo que o qualifique em sua área de conhecimento, grafada com a mesma fonte usada no trabalho, em tamanho 10 e finalizado com o e-mail do autor;

c) Texto: fonte *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado.

1.2 Resumo de Artigo científico ou de Monografia

O resumo do artigo científico ou da monografia é uma síntese objetiva do trabalho acadêmico. Permite aos leitores uma compreensão global da pesquisa, sem a necessidade da leitura do texto completo.

A **ordem da estrutura** do resumo do Artigo científico ou da Monografia é: Tema; Objetivo; Metodologia; Resultados e Discussões; Conclusões; e, Palavras-chave. As frases do resumo devem seguir a ordem de sua estrutura.

O limite de palavras do Resumo de artigo científico é de 100 a 250; e, da Monografia é de 150 a 500. O limite de palavras-chave é de 3 a 5, separadas por ponto e vírgula (;), com letra inicial minúscula, com exceção de nomes próprios. Na sequência, apresenta-se o resumo e as palavras-chave traduzidos preferencialmente para língua inglesa (Resumo: *Abstract*; e, Palavras-chave: *Keywords*).

1.3 Resumo expandido

É um resumo de uma pesquisa a ser divulgada à comunidade acadêmica em eventos científicos. Deve ter entre 5 a 10 páginas, obedecida à estrutura abaixo descrita.

1.3.1 Estrutura do resumo expandido

- a) Título: escrito de forma objetiva e que dê a dimensão da ideia central do trabalho;
- b) Nome do autor;
- c) Resumo: conforme item 1.2;
- d) Palavras-chave: conforme item 1.2;
- e) Introdução: escrita de forma objetiva, coerente e clara e, de acordo com o tema, o objetivo, a justificativa e a metodologia. Não é obrigatória a utilização de referências;

f) Metodologia: escrita de forma objetiva e descritiva. Deve conter o nome da metodologia utilizada, o conceito da metodologia utilizada (com referência) e a descrição das etapas de coleta de dados (como os dados foram coletados?), sistematização dos dados (como os dados foram organizados?); análise dos dados (como os dados serão analisados e à luz de quais teorias?); os materiais utilizados e a descrição das técnicas realizadas nas pesquisas experimentais.

g) Resultados e discussão: deverá ser escrita de modo descritivo, analítico e interpretativo. O acadêmico deverá trabalhar com os dados sistematizados e articular as teorias dos autores pesquisados;

h) Considerações finais: deve constar os resultados obtidos ou as análises de resultados; as conclusões ou considerações finais, norteados pela pergunta de pesquisa, no início da seção. Apresenta-se também se os objetivos foram alcançados e os desdobramentos da pesquisa em trabalhos futuros;

i) Referências, de acordo com ABNT/NBR 10520 (2023); ABNT/NBR 6023 (2018).

1.4 Síntese

É a condensação das principais ideias de determinada obra, na linguagem do sintetizador. É um dos exercícios mais exigentes dentre os demais, por se tratar de uma modalidade de texto em cuja produção o sintetizador não se perde em explicações.

A síntese é chamada de resumo do resumo. O texto síntese é a exposição da essência de um resumo, que exige do sintetizador habilidades de domínio da Língua Padrão, de reflexão e de análise, de seleção, ordenamento e combinação de ideias essenciais, com as próprias palavras. As ideias centrais utilizadas em um resumo são reduzidas no imprescindíveis à compreensão do texto.

A síntese de um livro de 100 páginas, por exemplo, é um texto curto, com limite de uma página e meia. Após a leitura atenta, pormenorizada e a compreensão do texto original, o sintetizador sublinha somente as ideias imprescindíveis. Na sequência, elabora a síntese, ao conectar, em sequência, o mínimo do mínimo do que foi sublinhado, até esgotar as possibilidades de torná-lo o menor possível. Os significados das frases, nas palavras do sintetizador, devem ser obrigatoriamente, os mesmos encontrados no texto original.

1.4.1 Estrutura da síntese

a) título e subtítulo (se houver): grafado em fonte tamanho 12, maiúsculas, negrito, alinhado à direita da folha, junto à margem;

b) nome do autor: alinhado à margem direita, aparece em versal (maiúsculas e minúsculas), fonte tamanho 12, com símbolo (*) no final do nome, referente à sua identificação na nota de rodapé – breve currículo que o qualifique em sua área de conhecimento, grafada com a mesma fonte usada no trabalho, em tamanho 10;

c) referência da obra sintetizada;

d) texto: fonte *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado.

e) notas (se houver).

Obs.: A extensão da síntese varia entre 1 e 3 páginas, incluindo as referências.

1.5 Resenha

Consiste na apresentação sucinta e apreciação crítica do conteúdo de uma obra pesquisada em sua totalidade ou em parte dela, de modo a compreender o resumo e o comentário de uma obra científica ou literária. É necessário levar ao leitor informações objetivas sobre a ideia central da obra, destacar a contribuição do autor, a abordagem nova do tema ou problema, os novos conhecimentos e teorias. É, em geral, feita por pesquisadores e estudiosos que, além do conhecimento especializado do tema, têm condições de emitir um posicionamento/parecer crítico. Quando realizada como um trabalho acadêmico, tem o propósito de exercitar a capacidade de compreensão e de crítica do estudante. Esse tipo de trabalho tornou-se um importante recurso para os pesquisadores e, de um modo geral, para as pessoas cuja atividade profissional ou de estudo requer informações sobre a produção científica, artística ou cultural em seu campo de interesse, em decorrência, principalmente, da rápida difusão de conhecimentos característica da sociedade atual.

Segue abaixo a estrutura para uma resenha:

1. Identificação da resenha:

I. Nome do autor.

II. Título.

III. Nome da instituição a que o autor está vinculado (se aplicável).

2. Referência da obra resenhada:

I. Autor(es) do livro/artigo.

- II. Título do livro/artigo.
- III. Edição (se aplicável e a partir da segunda).
- IV. Local de publicação (cidade).
- V. Editora.
- VI. Ano de publicação.
- 3. Introdução:
 - I. Apresentação do livro/artigo.
 - II. Contextualização do tema.
 - III. Objetivo da resenha.
- 4. Síntese do conteúdo:
 - I. Resumo sucinto da obra.
 - II. Destaque para os principais argumentos e ideias do autor.
- 5. Análise crítica:
 - I. Avaliação dos pontos positivos e negativos.
 - II. Reflexão sobre a metodologia utilizada.
 - III. Considerações sobre a relevância e atualidade do tema.
- 6. Contribuição do autor da obra resenhada:
 - I. Destaque das principais contribuições do autor para o campo de estudo.
- 7. Comparação com outras obras0
 - I. Se possível, estabelecer comparações com outras obras relacionadas.
- 8. Conclusão:
 - I. Síntese final da resenha.
 - II. Opinião pessoal do autor da resenha.
- 9. Referências:
 - I. Se necessário, outras referências utilizadas na resenha.

1.6 Mapa conceitual

É um método que ordena, hierarquiza conceitos e permite a visualização de conceitos-chave e a expressão gráfica de suas interrelações. As relações entre os conceitos-chave são indicadas por meio de palavras, linhas, setas, quadros, símbolos e formam uma representação gráfica de ideias.

1.6.1 Estrutura do mapa conceitual

- a) capa e folha de rosto;
- b) texto: Desenvolvimento do mapa conceitual em fonte *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 12;
- c) referências dos textos utilizados na sua elaboração.

1.7 Fichamento

O fichamento organiza a leitura durante a pesquisa científica ou a aprendizagem dos conteúdos das disciplinas que integram o currículo acadêmico. A seleção das ideias centrais de um texto para a composição de um fichamento pode ser realizada por sublinhamento. Os trechos sublinhados e sua página devem ser transcritos na íntegra no corpo do fichamento.

Os fichamentos têm os seguintes objetivos: identificar as obras consultadas; registrar o conteúdo das obras; registrar as reflexões proporcionadas pelo material de leitura; e, organizar as informações colhidas.

1.7.1 Estrutura do fichamento

- a) referência (obra fichada): é inserida no início do trabalho, no alto da folha, justificada às margens;
- b) nome do autor: alinhado à margem direita, aparece em versal (maiúsculas e minúsculas), fonte tamanho 12, com numeração (¹) no final do nome, referente à sua identificação na nota de rodapé – breve currículo que o qualifique em sua área de conhecimento, grafada com a mesma fonte usada no trabalho, em tamanho 10;
- c) texto: fonte *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado.

1.8 Ensaio

É uma análise de determinado assunto, que permite ao autor manifestar sua opinião, comparando-a, opondo-a, ou conferindo-a com os pensamentos de outros autores. Esta modalidade de trabalho acadêmico permite a menção a mais de um autor que trate do mesmo assunto, possibilitando um diálogo dinâmico ao longo da discussão.

A pesquisa bibliográfica deve ser feita por meio de leituras e fichamentos de textos científicos. Apreciadas as fontes, tomadas as notas e selecionado o material bibliográfico pertinente, passa-se à redação do ensaio ao se considerar os aspectos estruturais dessa modalidade de trabalho acadêmico, seu tom crítico e persuasivo, bem como o zelo pela linguagem que deve seguir a norma culta.

Os conceitos devem ser definidos claramente e a argumentação deve seguir o esquema: tese e premissas, tendo em vista a coesão, a coerência e a concisão. O melhor modo de defender um ponto de vista é a recorrência a autoridades na matéria analisada. Contudo, tal exigência deve ser enxergada com prudência, pois o ensaio não é uma colagem de citações diretas e indiretas distribuídas de modo aleatório.

Os argumentos devem ser arrolados de acordo com teóricos que pensem de formas diversificadas e o estudante deve deixar claro a sua posição.

1.8.1 Estrutura do ensaio

a) título e subtítulo (se houver): grafado em fonte tamanho 12, maiúsculas, negrito, alinhado à direita da folha, junto à margem.

b) nome do autor: alinhado à margem direita, aparece em versal (maiúsculas e minúsculas), fonte tamanho 12, com numeração (¹) no final do nome, referente à sua identificação na nota de rodapé – breve currículo que o qualifique em sua área de conhecimento, grafada com a mesma fonte usada no trabalho, em tamanho 10;

c) texto: fonte *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado;

d) notas (se houver);

e) referências.

Obs.: A extensão do ensaio varia entre 10 e 15 páginas, incluindo as referências.

1.9 Relatório

É um trabalho acadêmico elaborado para apresentar os resultados de uma ação em que o autor participou ativamente. Podem ser de diferentes tipos, tais como: relatório de participação em evento técnico-científico-cultural, de visita técnica e de estágio profissional supervisionado. Devem ser escritos em linguagem formal e seu conteúdo deve ser composto de informações, conclusões e as contribuições que a experiência trouxe para a formação intelectual e profissional do participante.

1.9.1 Estrutura do relatório

- a) Capa, Folha de rosto e Sumário.
- b) Introdução, Desenvolvimento e Considerações finais.
- c) texto: fonte *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado.

1.10 Artigo de opinião

É um texto que se volta para as questões polêmicas. É controversa, ou polêmica, toda questão extraída de um tema de interesse de uma coletividade. Um artigo de opinião discute questões de temas variados: sociais, políticos, científicos e culturais, de interesse geral e atual, que afetam direta ou indiretamente um grande número de pessoas, a partir de um fato ocorrido e noticiado. Algumas questões mobilizam e afetam um grande número de pessoas, outras são mais particulares e, por sua vez, interessam a um público reduzido.

Como cada pessoa tem uma opinião, um posicionamento, uma resposta a ser dada, para sustentá-la apresenta evidências, provas, dados e outros elementos que darão suporte à ideia defendida. Todo texto é produzido em um contexto de produção e existe uma intenção do autor direcionada aos leitores.

O produtor de um artigo de opinião busca construir para os leitores uma imagem de si mesmo, mostrando seus conhecimentos sobre o tema tratado, através da razão e da lógica, sustentando sua posição, com argumentos claros e convincentes.

1.10.1 Elementos essenciais à construção do artigo de opinião

- a) contextualização e/ou apresentação da questão que está sendo discutida;
- b) explicitação do posicionamento assumido;
- c) utilização de argumentos para sustentar a posição assumida;
- d) consideração de posição contrária e antecipação de possíveis argumentos contrários à posição assumida;
- e) utilização de argumentos que refutam a posição contrária;
- f) retomada da posição assumida;
- g) possibilidades de negociação;
- h) conclusão (ênfase ou retomada da tese ou posicionamento defendido).

Obs.: Não existe uma ordem específica para esses elementos e nem todos precisam aparecer num mesmo artigo de opinião.

1.10.2 Estrutura do artigo de opinião

a) título e subtítulo (se houver): grafado em fonte tamanho 12, maiúsculas, negrito, alinhado à direita da folha, junto à margem;

b) nome do autor: alinhado à margem direita, aparece em versal (maiúsculas e minúsculas), fonte tamanho 12, com numeração (¹) no final do nome, referente à sua identificação na nota de rodapé – breve currículo que o qualifique em sua área de conhecimento, grafada com a mesma fonte usada no trabalho, em tamanho 10;

c) texto: fonte *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado;

d) extensão: de uma página a uma página e meia.

1.11 Artigo científico

Consiste na apresentação, com autoria declarada, dos resultados do estudo científico de uma questão bem determinada e delimitada, realizada com profundidade e especificidade.

De acordo com a ABNT/NBR 6028 (2021), o artigo pode ser: original ou de revisão. Contém o tema; o problema; os objetivos; a metodologia utilizada; os principais resultados; e, as considerações finais.

A leitura de um artigo deve permitir a outros pesquisadores, a repetição do experimento – confirmando ou não seus resultados –, ou nela se basearem, de maneira a ampliar as discussões e o conhecimento sobre o assunto e inspirar novas pesquisas. Em geral, a publicação de um artigo científico visa divulgar resultados de pesquisas, mas tem sido cada vez mais usada no contexto da formação acadêmica, como estratégia para o desenvolvimento da capacidade de síntese das experiências de pesquisa realizadas na investigação científica, sendo crescente também sua utilização como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Em termos de procedimentos para a escrita de um artigo científico, é necessário observar os propósitos do trabalho a ser elaborado. Todavia, independente de ter propósitos distintos, o artigo deve apresentar a estrutura textual básica que caracteriza todos os tipos de trabalhos científicos.

1.11.1 Estrutura do artigo científico

- a) Título do trabalho centralizado em português.
- b) Título do trabalho centralizado em língua estrangeira.
- c) Nome dos autores.

d) Resumo do trabalho em português: o resumo deve conter entre 100 e 250 palavras e explicitar os seguintes itens: tema geral; objetivos; metodologia utilizada; principais resultados e considerações finais, em parágrafo único, voz ativa, sem destaque dos itens supracitados como tópicos e na terceira pessoa do singular, de acordo com a ABNT/NBR 6028 (2021).

e) Palavras-chave em português: após o resumo vêm as palavras-chave que devem ser de 3 a 5, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula conforme ABNT/NBR 6028 (2021).

- f) Resumo em língua estrangeira: maior divulgação do texto.
- g) Palavras-chave em língua estrangeira: maior divulgação do texto.

h) Introdução: esta seção deve conter breve apresentação do tema, da questão de pesquisa, dos objetivos, da justificativa, noções do referencial teórico (preferencialmente sem citações), da metodologia e alguns pontos marcantes do trabalho, bem como a estrutura de apresentação dos tópicos do artigo científico.

i) Desenvolvimento: nesta seção deve constar o debate teórico, os caminhos metodológicos percorridos, bem como a apresentação e a discussão dos dados coletados e analisados (quando houver). Esta se divide em seções e subseções [ABNT/NBR 6024 (2012)].

j) Ilustrações: as ilustrações devem estar em conformidade com a ABNT/NBR 14.724 (2011). Nesse sentido, precisam apresentar-se mais próximas possíveis do texto. O título deve ser sucinto e apontado na parte superior do material, em fonte tamanho 12, centralizado.

k) Citações: no corpo do texto devem obedecer aos critérios da ABNT/NBR 10.520 (2023). Valem como comprovação científica acerca do que está sendo argumentado.

l) Considerações Finais: normalmente, começa a ser escrita pela retomada do tema proposto, dos objetivos, da metodologia e da justificativa, em resposta à pergunta de pesquisa feita inicialmente e enfatiza a conclusão ou conclusões a que chegou. Nessa parte do trabalho, não se apresentam elementos novos, pois consiste na revisão sintética dos resultados do estudo realizado. O principal objetivo é destacar as principais questões tratadas no trabalho desenvolvido e apontar o alcance e o significado de suas contribuições. Pode também indicar

questões dignas de novos estudos, sugestões para outros trabalhos e estabelecer relações com outras áreas do conhecimento. Obs.: não é recomendável a utilização de citações no decorrer desta parte do trabalho.

m) Referências: obras (livros e artigos científicos) úteis à elaboração do artigo científico. A argumentação se dá a partir da leitura deste material que necessita ser atualizado, de modo que se possa realizar uma discussão, a partir de dados recentes ofertados à comunidade acadêmica de acordo com ABNT/NBR 6028 (2018).

n) Apêndice: consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. Ou seja, questionários, modelos de formulários, roteiro de entrevistas etc.

o) Anexo: consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

p) Agradecimentos: dirige-se àqueles que contribuíram de maneira relevante com a elaboração do trabalho científico.

q) Biodados: minibiografia do acadêmico e do orientador.

r) Datas de submissão e aprovação: devem ser indicadas as datas (dia, mês e ano) de submissão e aprovação do artigo para publicação.

1.12 Projeto de pesquisa

É a elaboração acadêmica cujo percurso visa responder algumas questões básicas: O quê? Por quê? Quando? Onde? Como? Para quê? Dessa forma, projetar é escolher, tomar posição, decidir e planejar.

1.12.1 Estrutura do projeto de pesquisa

a) Delimitação do tema: é a introdução do tema ligado à área que se pretende trabalhar e ao tipo de projeto escolhido. Ao delimitar o tema, o estudante deve considerar o recorte teórico que pretende analisar, o tempo e o espaço em que a pesquisa (observação ou estágio) será realizada.

b) Problema: aborda-se apenas uma problemática, por meio de uma elaboração clara, compreensível e operacional que expõe a dificuldade com a qual se defronta e para a qual se busca solução. O problema pode ou não ser apresentado em forma de pergunta, mas é sempre um questionamento. A problematização é a indagação que fomentou a escolha do tema e a

pesquisa que se pretende realizar, pois todas as leituras e procedimentos metodológicos adotados terão como ideia reguladora a problemática que inaugurou a atitude pesquisadora.

c) Hipóteses ou Perguntas da investigação (pesquisa): constituem-se de indagações iniciais acerca do objeto de estudo e das possíveis respostas que possam ser encontradas. As hipóteses são suposições que tratam da relação objeto de estudo e problema, iniciadas por condicionantes, por exemplo: “se... é porque...”; e, as perguntas são realmente finalizadas com ponto de interrogação.

d) Objetivos: previsão do que se deseja demonstrar ou alcançar, e ao mesmo tempo quais etapas que levarão a isto. É por meio dos objetivos, alcançados ou não, que se pode avaliar a pesquisa. Eles expressam a pretensão de encontrar o caminho mais viável para a resposta ao problema proposto inicialmente e por isso, determinam a ação do pesquisador e seu processo de aprendizagem. São geralmente divididos em: objetivo geral, mais amplo e diretamente ligado ao conhecimento que se pretende alcançar, desenvolver ou ampliar; e, os objetivos específicos, que referem-se às ações que serão desenvolvidas a fim de atingir o objetivo geral.

e) Justificativa: é a apresentação de argumentos que demonstram a necessidade da realização do projeto, bem como sua importância acadêmica e viabilidade. Nesta seção do projeto, é necessário arrolar as possíveis contribuições oferecidas pelo futuro trabalho para a academia e para a sociedade.

f) Fundamentação Teórica: deve ser escrita baseada em teorias reconhecidas para dar credibilidade científica ao projeto.

g) Metodologia: é o estabelecimento de um conjunto de instrumentos (entrevistas, questionários, dados estatísticos, etc.) que deverá ser utilizado na investigação e tem por finalidade encontrar o caminho mais racional para atingir os objetivos propostos. Constituem-se dos métodos e técnicas de pesquisa que poderão garantir a aplicação dos conceitos apresentados de forma que o caminho seguido pelo pesquisador possa orientar a outros, que deverão obter os mesmos resultados como marca da objetividade da pesquisa.

h) Cronograma: é a previsão do tempo que se gastará na realização da pesquisa. Os períodos podem ser divididos em dias, semanas, quinzenas, meses, bimestres etc.

i) Referências: relação das obras utilizadas para a elaboração do projeto de pesquisa.

1.13 Monografia

É uma modalidade de trabalho acadêmico que aborda por escrito um tema específico, como resultado de uma investigação científica conduzida dentro do rigor científico e metodológico próprio de cada ciência, apresentando uma contribuição relevante para a construção do conhecimento.

Sua escrita segue os seguintes itens:

a) **Corpo do trabalho:** os textos acadêmicos são constituídos de partes fundamentais que se complementam na tarefa de dar sentido às ideias desenvolvidas. Como exercício acadêmico, orienta-se preferencialmente que primeiro se elabore o “Desenvolvimento” do trabalho, seguido das “Considerações Finais” ou “Conclusão” e, por fim, a “Introdução”. Todavia estas partes devem figurar na seguinte ordem: Introdução, Desenvolvimento (que pode ter mais de uma seção primária e subdivisões) e Conclusão ou Considerações finais.

b) **Introdução:** parte inicial do texto, em que o autor apresenta ao leitor o desenvolvimento da pesquisa. Deve constar a delimitação do tema, o problema a ser solucionado, os objetivos geral e específicos, bem como os elementos necessários para situar o tema do trabalho, a(s) hipótese(s), a relevância da temática abordada (justificativa), a metodologia (que pode ser colocada dentro da introdução ou em um tópico a parte, dependendo da indicação do orientador ou curso). Em todos os casos, a introdução deve ser breve e objetiva. Normalmente, é o último elemento do trabalho a ser redigido.

c) **Desenvolvimento:** parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto, iniciada pelo contexto ou recorte histórico do tema desenvolvido. Deve ser dividido em capítulos e subtópicos (seções). Da mesma forma que na introdução, os elementos que integram o desenvolvimento do trabalho poderão variar nas suas divisões e subdivisões, em função da sua natureza e da área de conhecimento a que pertencem.

d) **Conclusão ou Considerações finais:** se inicia com a retomada do tema proposto, dos objetivos, da metodologia e da justificativa, em resposta à pergunta da pesquisa feita inicialmente e enfatiza a conclusão ou conclusões a que se chegou. Nessa parte do trabalho, não se apresentam elementos novos, pois consiste na revisão sintética dos resultados do estudo realizado. O principal objetivo é destacar as questões tratadas no trabalho desenvolvido e apontar o alcance e o significado de suas contribuições. Pode também indicar questões dignas de novos estudos, sugestões para outros trabalhos e estabelecer relações com outras áreas do conhecimento. Obs.: não se devem utilizar.

1.13.1 Estrutura da monografia

I. Capa - elemento em que as informações devem ser transcritas na seguinte ordem:

a) o nome da instituição, do instituto, do curso e da turma, centralizados, em negrito, no alto da folha, junto à margem superior, com fonte em tamanho 12, em maiúsculas;

b) o nome do autor centralizado, em negrito, em maiúsculas, fonte em tamanho 12, abaixo das informações iniciais dividindo ao meio desta parte, entre o cabeçalho e o título;

c) o título principal do trabalho aparece centralizado, em negrito, em maiúsculas, fonte em tamanho 12, em que se identifica o seu conteúdo e se possibilita a indexação e recuperação da informação, de modo claro e preciso, apresentado no meio da página. Sugere-se que tenha no máximo 16 palavras;

d) o subtítulo, se houver, aparece depois de dois pontos logo após o título, em negrito, letra em minúsculo, fonte em tamanho 12, evidenciada a sua subordinação ao título principal;

e) o local, cidade da instituição onde o trabalho será apresentado, aparece junto ao limite da margem inferior da folha, centralizado, em negrito, em maiúsculas e fonte em tamanho 12;

f) o ano de depósito (da entrega) aparece abaixo do local, centralizado, em negrito, em maiúsculas, fonte em tamanho 12.

Obs.: A capa não é numerada e não é considerada na contagem das páginas.

<p style="text-align: center;">CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER INSTITUTO... CURSO...</p> <p style="text-align: center;">CRISTIANE ROQUE DE ALMEIDA</p> <p style="text-align: center;">ANÁLISE SOCIOLOGICA DA LITERATURA DE BERNARDO ÉLIS: um estudo de “A enxada”</p> <p style="text-align: center;">APARECIDA DE GOIÂNIA – GO 2023</p>

II. Folha de rosto - são duas páginas (frente e verso), disponibilizadas imediatamente após a capa, na seguinte ordem:

- a) o nome do autor aparece no alto da folha, junto à margem superior, grafado da mesma forma que na capa;
- b) o título aparece grafado da mesma forma que na capa;
- c) o subtítulo, se houver, aparece grafado da mesma forma que na capa;
- d) natureza (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração, nome do orientador (maiúsculas e minúsculas), com fonte em tamanho 12, sem negrito, em espaçamento simples nas entrelinhas, recuo de 8,0 cm da margem esquerda e justificado;
- e) o local (cidade) da instituição onde o trabalho será apresentado aparece grafado da mesma forma que na capa;

f) ano de depósito (da entrega) aparece grafado da mesma forma que na capa.

Obs.: a folha de rosto não é numerada, porém, é a primeira página a ser considerada na contagem das folhas.

<p style="text-align: center;">CRISTIANE ROQUE DE ALMEIDA</p> <p style="text-align: center;">ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA LITERATURA DE BERNARDO ÉLIS: um estudo de “A enxada”</p> <p style="text-align: center;">Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Superior de Educação como requisito parcial à obtenção do grau de licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário Alfredo Nasser, sob orientação do Professor Dr. Valdir da Silva.</p> <p style="text-align: center;">APARECIDA DE GOIÂNIA – GO</p> <p style="text-align: center;">2023</p>
--

III. Folha de aprovação - folha apresentada logo após a folha de rosto e deve conter as seguintes informações:

- a) nome do autor do trabalho: grafado da mesma forma que na folha de rosto;
- b) título do trabalho e subtítulo (se houver): vem logo abaixo do nome do autor, grafado da mesma forma que na capa e na folha de rosto;
- c) natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração: grafado em maiúsculas e minúsculas, com fonte em tamanho 12, sem negrito, em espaçamento simples nas entrelinhas, recuo de 8,0 cm da margem esquerda e justificado;
- d) data de aprovação com fonte em tamanho 12, sem negrito, alinhada à margem direita;

e) nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem: grafado com fonte tamanho 12, centralizado, com negrito somente na expressão **BANCA EXAMINADORA**, que aparece acima dos referidos nomes.

Obs.: A data de aprovação e as assinaturas dos membros da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho.

<p style="text-align: center;">CRISTIANE ROQUE DE ALMEIDA</p> <p style="text-align: center;">ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA LITERATURA DE BERNARDO ÉLIS: um estudo de “A enxada”</p> <p style="text-align: center;">Esta monografia foi julgada para a obtenção do grau de Licenciado (a) em Pedagogia e aprovada em sua forma final pela banca examinadora abaixo constituída, na área de concentração Sociedade e Religião.</p> <p style="text-align: center;">BANCA EXAMINADORA</p> <p style="text-align: center;">_____ Presidente: Prof. Dr. Rosvilson Parreira Lima Passos – UNIFAN</p> <p style="text-align: center;">_____ Membro: Prof. Me. Franscislênio Dias Lacerda Vasconcelos – UFG</p>

IV. Dedicatória: folha onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. A homenagem deve ser discreta, localizada junto à margem inferior e à direita da folha (recuo de 8,0 cm da margem esquerda), com a mesma fonte usada no texto, em tamanho 12, sem negrito, justificado e espaçamento simples nas entrelinhas.

Dedico este trabalho ao meu mais verdadeiro e incondicional amor. Natanael Paulo, meu filho, que esteve durante seu início de vida completamente ligado a essa aventura.

V. Agradecimentos: apontamentos acerca das pessoas que diretamente contribuíram de forma relevante para o desenvolvimento do trabalho. Aparece em folha separada, após a dedicatória e deve se limitar ao necessário. Usa-se a mesma fonte do trabalho, em tamanho 12, espaçamento 1,5 nas entrelinhas, recuo de parágrafo de 1,25, justificado. O título AGRADECIMENTOS aparece em maiúsculas, tamanho 12, em negrito e centralizado.

AGRADECIMENTOS

Esta talvez seja a parte mais difícil num processo como esse. Muitos devem indignar-se: que loucura alguém registrar tamanha tolice! Todavia, como agradecer a tantas pessoas envolvidas num período turbulento, solitário e depressivo como é o final de um mestrado?

Escrever a tal da Dissertação...

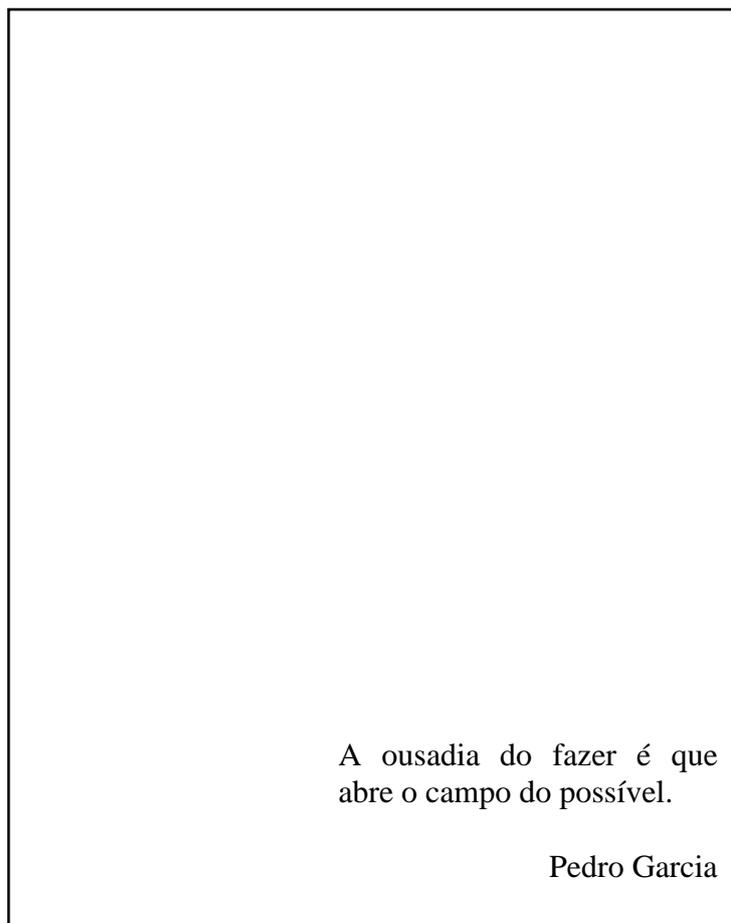
Agradecer à CAPES (Coordenação do Pessoal de Nível Superior) pelo apoio financeiro disponibilizado; à Universidade Pública, pela intermediação do sonho; aos professores e funcionários do Departamento... tudo isso é muito fácil. Agora quero ver conseguir agradecer ao orientador (por quantos e conhecidos de todos são os motivos) e aos amigos que por vezes ouviram pacientemente nossas narrativas intermináveis, nossas lamúrias. Como agradecê-los, se o que fizeram dificilmente pode ser pago com um simples “obrigado”?

Como não poderia deixar de ser, desejo registrar aqui um agradecimento especial à coordenadora do Programa de Pós-graduação em Sociologia, na humana pessoa do Professor Dr^a. Maria Cristina Teixeira Machado, por seu infinito coração e pelo respeito às minhas limitações e dificuldades.

À amiga Rosana manifesto um “muito obrigada”, por me faltarem palavras outras capazes de evidenciar minha gratidão.

Aos meus pais, que sempre compreenderam a dimensão do processo acadêmico, obrigada pela torcida.

VI. Epígrafe: consiste na transcrição de uma frase, pensamento, ditado ou parte de um texto que o autor deseja destacar, por considerar significativo e inspirador em relação ao seu trabalho. Apesar de ser escrita por outra pessoa, não deve vir entre aspas. A autoria da mensagem deve ser apresentada do lado direito, abaixo do texto, fora de parênteses, sem itálico. A fonte é a mesma usada no trabalho, tamanho 12, sem negrito, em espaçamento simples, alinhamento justificado, junto à margem inferior e à direita da folha (recoo de 8,0 cm da margem esquerda). O termo EPÍGRAFE não é utilizado.



VII. Sumário: a palavra SUMÁRIO deve ser centralizada, com todas as letras maiúsculas, em negrito, tamanho 12;

a) a subordinação dos itens do sumário obedece à numeração progressiva das seções do texto;

b) destacam-se gradativamente os títulos das seções, de forma idêntica à utilizada no texto, conforme descrito no quadro abaixo:

Quadro 1 – Organização das seções e subseções

Seção	Destaque	Espaçamento	Exemplo
Seção primária	Caixa alta, em Negrito	Dois <i>enters</i> 1,5 antes da seção e um <i>enter</i> 1,5 depois	1 SEÇÃO PRIMÁRIA
Seção secundária	Caixa alta e baixa, em negrito	Um <i>enter</i> 1,5 antes e um <i>enter</i> 1,5 depois	1.1 Seção Secundária: <i>subtítulo</i>
Seção terciária	Caixa alta e baixa, em negrito e itálico		<i>1.1.1 Seção Terciária: subtítulo</i>
Seção quaternária	Caixa alta e baixa, em itálico		<i>1.1.1.1 Seção quaternária:</i> <i>subtítulo</i>
Seção quinária	Caixa alta e baixa, sem destaque		<i>1.1.1.1.1 Seção quinária</i>

Fonte: elaborado pelos autores em conformidade com ABNT/NBR 6024, 2012.

c) a fonte deve ser a mesma utilizada no corpo do trabalho (*Times New Roman* ou *Arial*), tamanho 12;

d) a numeração dos itens do sumário deve ter alinhamento justificado;

e) os elementos pós-textuais, por não possuírem indicativo numérico, não são numerados no sumário (referências e anexos).

Obs.: o modelo de Sumário é o próprio deste Guia.

VIII. Referências: elaboradas conforme a ABNT/NBR 6023 (2018). Dispostas em ordem alfabética, constituem o conjunto padronizado de elementos descritivos, extraídos de um documento, possibilitando sua identificação individual. Nos trabalhos acadêmico-científicos a lista de referências deve identificar as fontes/documentos mencionados (referidos) no texto. Sugere-se que tenham pelo menos 5 livros e/ou artigos científicos qualificados com publicação nos últimos três anos. No entanto, obras clássicas, das mais diversas áreas, podem/devem ser citadas devido à importância no desenvolvimento do conhecimento.

IX. Apêndice: elemento opcional que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, ou seja, questionários, modelos de formulários, roteiro de entrevistas etc.

X. Anexo: refere-se a texto ou documento não elaborado pelo autor, que complementa, comprova ou ilustra o conteúdo do trabalho. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas (e enumerados a partir de dois), seguidas de travessão e respectivo título, e constam após as Referências.

2 NORMAS PARA CITAÇÕES

Como descrito na ABNT/NBR 10520 (2023, p. 1), **Citação** é a “[...] menção de uma informação extraída de outra fonte”. Ela aparece no texto. Trata-se de um trecho transcrito na íntegra (**citação direta**) ou que expõe ideias de uma referência com a utilização das palavras do autor do trabalho (**citação indireta**). Sua finalidade é fundamentar, esclarecer e/ou sustentar a ideia do autor do trabalho em elaboração. Quando citações aparecem no texto devem ter a indicação da sua fonte completa, no item REFERÊNCIAS, no final do trabalho.

2.1 Citação direta

Caracteriza-se pela transcrição textual de parte da obra do autor consultado, com exatidão das palavras. É usada somente quando um pensamento significativo for particularmente bem expresso ou quando for absolutamente necessário e essencial transcrever as palavras do autor. Muito utilizada para definições e conceitos.

A formatação das citações diretas é diferente daquelas com trecho citado de **até 3 linhas** (curtas) e daquelas com trechos citados **com mais de 3 linhas** (longas).

2.1.1 Citação direta curta

Essas citações são marcadas pelo sinal de aspas (“ ”) e sua extensão é de até 3 linhas completas. Mantém-se a mesma formatação do texto acadêmico (fonte tamanho 12, espaçamento entrelinhas de 1,5, alinhamento justificado). Para as citações diretas, é obrigatória a menção da paginação após a indicação do ano.

2.1.1.1 Citação direta curta, de um autor, com indicação de autoria dentro da sentença

Só a primeira letra do sobrenome do autor maiúscula, acompanhada da página da obra.

Segundo Moreira (2005, p. 12), “A proteção do patrimônio público, frise-se, é objetivo a ser perseguido sob regime político”.

Para Costa (2005, p. 66), “[...] o direito de propriedade nasceu com a sociedade, sendo definido como o direito de usar, gozar e dispor das coisas de forma absoluta”.

2.1.1.2 Citação direta curta, de um autor, com indicação de autoria fora da sentença

“Um dos princípios do comércio eletrônico é que a informação fica cada vez mais barata, mas o conhecimento torna-se cada vez mais valioso” (Stewart, 2002, p. 80).

↑

Somente a primeira letra maiúscula.

2.1.1.3 *Citação direta curta, de dois ou três autores, com indicação de autoria dentro da sentença*

Para Damião e Sarreta (1995, p. 177), “[...] o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos para a teologia”.

Os estudos de Almeida, Silva e Vieira (2007, p. 5) consideram que “O fluxo da demanda em relação a determinado serviço é diretamente proporcional ao nível de confiabilidade dos usuários em relação ao mesmo” e que por isso, a avaliação da prestação de serviços, na formalidade ou na informalidade, torna-se cada vez mais necessária, complexa e exigente.

2.1.1.4 *Citação direta curta, de dois ou três autores, com nomes separados por ponto e vírgula, fora da sentença*

“[...] o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos para a teologia” (Damião; Sarreta, 1995, p. 177).

“O fluxo da demanda em relação a determinado serviço é diretamente proporcional ao nível de confiabilidade dos usuários em relação ao mesmo” (Alves; Silva; Vieira, 2007, p. 5).

2.1.1.5 *Citação direta curta, com quatro ou mais autores, com indicação de autoria dentro da sentença*

Para citações de fontes com quatro ou mais autores [tanto dentro quanto fora da sentença (item 2.1.1.6)], é citado o primeiro autor seguido da expressão “*et al.*”.

Consideram-se nesta formação, segundo Mizukami *et al.* (2002, p. 31), “[...] os saberes e as competências docentes como resultados não só da formação profissional e do exercício da docência, mas também de aprendizagens realizadas ao longo da vida, dentro e fora da escola”.

2.1.1.6 Citação direta curta, com quatro ou mais autores, com indicação de autoria fora da sentença

Consideram-se nesta formação os “[...] saberes e as competências docentes como resultados não só da formação profissional e do exercício da docência, mas também de aprendizagens realizadas ao longo da vida, dentro e fora da escola” (Mizukami *et al.*, 2002, p. 31).

Obs.: nos casos dos itens 2.1.1.5 e 2.1.1.6 ocorreram mudanças na apresentação das informações de autoria das obras nas Referências, pois, nessa parte do trabalho, é permitido utilizar a expressão “*et al.*” ou mencionados todos autores, independente da quantidade.

2.1.2 Citação direta longa

Seu formato deve seguir a seguinte ordem: fonte tamanho 10, espaçamento simples nas entrelinhas; alinhamento justificado, com recuo de 4 cm a partir da margem esquerda (recomendado pela NBR 10520/2023, no entanto, a IES o fixa como obrigatório); sem aspas e sem itálico (com exceção à transcrição de entrevista, discurso, depoimento, casos em que o itálico é utilizado); um espaço antes da citação e um espaço depois da citação (atentar-se para que nesses espaços o tamanho da fonte seja 12 e o espaçamento seja 1,5 nas entrelinhas).

Obs.: as mesmas regras descritas na citação direta curta para apresentação de autoria (dentro ou fora da sentença), ano e página se aplicam à citação direta longa.

Para Giraldi e Carvalho (2004, p. 48),

As características do consumidor que podem influenciar o efeito país de origem são: educação e conservadorismo, idade e sexo, familiaridade com a marca, fluência na língua do país, quantidade de pistas sobre o produto, necessidade de cognição, motivação, grau de envolvimento e cultura.

2.2 Citação indireta

É o trecho redigido pelo autor do trabalho, com base na ideia do autor pesquisado, sem transcrição literal e sem aspas. Nesse caso, o autor pode ser referenciado somente com a primeira letra maiúscula (tanto com a autoria dentro quanto fora da sentença) e o ano de publicação para legitimar a consulta.

Obs.: as mesmas regras descritas na citação direta para apresentação de autoria e ano (dentro ou fora da sentença) se aplicam à citação indireta, em que não se expõe o número de página(s) e não há utilização de aspas e de recuo.

2.3 Citação de citação

É a cópia de uma citação já existente na obra do autor consultado. Só deve ser utilizada em caso de impossibilidade de acesso ao texto original. Utiliza-se a expressão *apud*, cujo significado é “citado por”.

2.3.1 Citação de citação indireta, com indicação de autoria dentro da sentença

No modelo serial de Gough (1972 *apud* Nardi, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

Para Orlandi (1987 *apud* Medeiros, 2003), a legibilidade de um texto não depende só da boa formação de sentenças, da coesão textual, ou da coerência, é preciso considerar no âmbito da legalidade, a relação do leitor com o texto e com o autor na interação que a leitura envolve.

2.3.2 Citação de citação direta, com indicação de autoria fora da sentença

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946” (Vianna, 1986, p. 172 *apud* Segatto, 1995, p. 214-215).

2.4 Citação sem indicação de autoria

a) Quando a obra não possui indicação de autoria, a citação deve ser feita pela primeira palavra do título, acrescentando-se ainda a data e a (s) página (s) de onde foi retirada (no caso de citação direta), separadas por vírgula e entre parênteses.

“O inglês é uma língua germânica” (Inglês, 2012, p. 7).

b) Pela primeira palavra do título, seguida da supressão indicada por [...], se o título for composto por mais de uma palavra.

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade” (Anteprojeto [...], 1987, p. 55).

c) Pelo artigo (definido ou indefinido), seguido da palavra subsequente e da supressão indicada por [...], se o título iniciar por artigo.

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade (A flor [...], 1995, p. 4).

2.4.1 Citação direta, sem indicação de autoria, dentro da sentença

Quanto à resistência em Embalagens (2005, p. 36), “[...] as caixas de madeira bem construídas protegem o conteúdo contra umidade e variações de temperatura, por isso são utilizadas para a exportação”.

2.4.2 Citação direta, sem indicação de autoria, fora da sentença

Quanto à resistência “[...] as caixas de madeira bem construídas protegem o conteúdo contra umidade e variações de temperatura, por isso são utilizadas para a exportação”. (Embalagens, 2005, p. 36).

2.5 Citações com coincidência de autores e datas

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores e datas, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes e, se mesmo assim coincidirem, colocam-se os prenomes por extenso:

(Porter, M., 1989).

(Porter, A., 1999).

(Penteado, José Roberto, 1995).

(Penteado, João, 1995).

Também é possível que, na citação, seja utilizado o nome completo do autor dentro da sentença.

Segundo José Roberto Penteado (1995), ...

João Penteado (1995) afirma que ...

Obs.: Após a escolha da forma como a autoria da citação será apresentada, recomenda-se que o mesmo padrão seja seguido durante todo o trabalho.

2.6 Citação de documentos do mesmo autor, no mesmo ano

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a ordem da lista de referências:

Eventos (patrocínio de competições esportivas, atividades culturais e artísticas, congressos e feiras) (Kotler, 2001a, p. 142).

“Empresas de MARKETING promovem eventos em determinados períodos, como as olimpíadas, e aniversários de empresas, nas principais feiras de negócios, em eventos esportivos e em espetáculos artísticos” (Kotler, 2001b, p. 26).

2.7 Citação de diversos documentos do mesmo autor, em anos distintos

Para citações de diversos documentos de mesma autoria, mencionados juntos e publicados em anos diferentes, a autoria é citada uma vez só para todos os trabalhos, porém, com todas as datas em ordem cronológica, separadas por vírgula.

2.7.1 Citação direta do mesmo autor, em anos distintos

“O problema de pesquisa pode ser determinado por razões de ordem prática [...]” (Gil, 1999, 1995, 1993).

De acordo com Reside (1994, 1993), “[...] as coincidências são marcadas pelo fluxo de interesse da demanda [...]”.

2.8 Citação de vários autores

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas com ponto e vírgula, em ordem alfabética quando apresentarem a autoria fora da sentença.

Já dentro da sentença:

- 1) quando da citação de duas obras, utiliza-se de “e” para separação de ambas; e,
- 2) quando da citação de três ou mais obras, também são separadas por ponto e vírgula, mas entre a penúltima e a última citação deve ocorrer o acréscimo da letra “e” seguida de vírgula [e,].

2.8.1 Citação indireta de vários autores, com indicação de autoria dentro da sentença

Sousa (1985) e Silva (2002) entendem que a identidade de determinada teoria constitui-se a partir da relação com o objeto de estudo que esta enfoca.

Sousa (1985); Alves e Oliveira (2001); e, Silva (2002) entendem que [...].

2.8.2 Citação indireta de vários autores, com indicação de autoria fora da sentença

Em decorrência dos processos constituintes de relativas verdades, o texto científico diferencia-se dos demais por vincular-se, obrigatoriamente, a determinada epistemologia. (Dollinger, 1995; Timmons, 1978; Vidal, 2003).

2.9 Citação de entidades

Utiliza-se o nome da entidade por extenso:

“As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas com ponto e vírgula [...]” (Centro Universitário Alfredo Nasser, 2007).

3 NORMAS PARA NOTAS

São usadas para comentários, esclarecimentos, indicações de fontes ou explicações, que não possam ser incluídos no texto ou na lista de referências. As notas devem aparecer em letra tamanho dez (10), com espaçamento simples, alinhamento justificado no rodapé da página. Em notas de documentos digitais, também pode ser utilizado o recurso de *hyperlink*, embora na referência constem todos os autores.

Para que as notas atendam à norma, em caso da utilização do *Microsoft Office Word*, deve-se colocar o cursor do mouse imediatamente após a palavra ou trecho, em que são necessários esclarecimentos mais detalhados. Em seguida, clicar no menu “Referências” e depois em “Inserir Nota de Rodapé”. Por último, aberta a nota no rodapé da página, são inseridas as informações pertinentes.

“Mensagem do governo ao Congresso vai priorizar reforma de renda, diz Rui Costa”¹

¹ Notícia fornecida pelo Portal G1, em fevereiro de 2024.

4 NORMAS PARA REFERÊNCIAS

Conforme a NBR/ABNT 6023 (2018), a referência se refere a um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, permitindo sua identificação individual. A referência pode aparecer: no rodapé; no fim de texto ou de capítulo; em lista de referências; antecedendo resumos, resenhas e resenhas (trabalho de apresentação de uma obra literária). É constituída de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares. Os elementos essenciais e complementares são retirados do próprio documento. Quando isso não for possível, utilizam-se outras fontes de informação, indicando-se os dados assim obtidos entre colchetes.

Elementos essenciais: são as informações indispensáveis à identificação do documento e estão estritamente vinculadas ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo.

Elementos complementares: são as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos.

Regras gerais de apresentação:

a) Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada;

b) As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por um espaço. Quando aparecerem em notas de rodapé, serão alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

c) A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências.

d) O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com inclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

e) As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista.

Obs.: ocorreram algumas mudanças por meio da ABNT/NBR 6023 (2018) em relação às normas utilizadas para a elaboração das referências dos trabalhos acadêmicos, que se referem à elaboração de Trabalhos Acadêmicos (TCC, Dissertações, Teses, etc.) e versões eletrônicas de documentos, pontuadas abaixo:

a) Espaçamento entre as referências

Como era: alinhada à margem esquerda, espaçamento simples, separadas entre si por um espaçamento duplo.

ALMEIDA, Ana Rita Silva. **A emoção na sala de aula**. 8. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1999.

ESPAÇAMENTO DUPLO (DOIS *ENTERS*)

VALADARES, Antônio. **Educação indígena e a pesquisa etnográfica**. 3. ed. São Paulo: Moderna: 2016.

Como ficou: alinhada à margem esquerda, espaçamento simples, separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.

ALMEIDA, Ana Rita Silva. **A emoção na sala de aula**. 8. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1999.

APENAS 1 ESPAÇO (UM *ENTER*)

VALADARES, Antônio. **Educação indígena e a pesquisa etnográfica**. 3. ed. São Paulo: Moderna: 2016.

b) expressões em itálico

As expressões “*In*”, “*et al.*” e [*S.I*] passam a ser destacadas em itálico, tal qual as palavras de origem estrangeira, como *E-book* e *online*.

Antes:

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias et al. **A emoção na sala de aula: impactos na interação professor/aluno/ objeto de ensino**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2018.

Depois:

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias *et al.* **A emoção na sala de aula: impactos na interação professor/aluno/ objeto de ensino.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2018.

c) hiperlink

Os *hiperlinks* (endereços eletrônicos em que a referência está publicada) perderam os sinais de abertura e fechamento “<>”.

Como era:

Disponível em: <<http://bu.ufmr.bb-produtoseserviços-informacionais/normas>>. Acesso em: 06 dez. 2018.

Como ficou:

Disponível em: <http://bu.ufmr.bb-produtoseserviços-informacionais/normas>. Acesso em: 06 dez. 2018.

d) DOI

Na nova NBR 6023, o DOI (*Digital Object Identifier*), apresenta-se como elemento complementar, ou seja, não obrigatório.

LOEVINSOHN, Benjamin. ***Performance-based contracting for health in developing countries: a toolkit.*** Washington, DC: The World Bank, 2008. 202 p. DOI 101596/978-0-8213-7536-5. Disponível em: <http://www.who.int/management/resources/finances/CoverSection1.pdf>. Acesso em: 7 maio 2010.

e) nome do orientador

Outro elemento complementar que aparece na nova versão é a inclusão do nome do orientador nas referências de trabalhos acadêmicos.

SILVA, Ana Maria Rodrigues. **A sociologia de Zygmunt Bauman e a compreensão do fenômeno moderno da sociedade do espetáculo.** Orientador: Dr. Mario Ferreira Junior. 2019. 30 f. Monografia (Graduação em Ciências Sociais) - Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, 2019.

f) conteúdo das redes sociais

A nova versão da NBR 6023 apresenta um item específico para Redes Sociais, que traz vários exemplos de sua aplicação. Seguem abaixo Referências com informações veiculadas no *Twitter* e *Facebook*:

Diretor do Scielo, Abel Packer, apresenta hoje palestra na 4ª edição dos Simpósios Temáticos do Programa de Pós-Graduação em Química da UFMG. [São Paulo], 27 fev. 2015. *Twitter*: @redescielo. Disponível em: <http://twitter.com/redescielo/status/571261986882899969>. Acesso em: 5 mar. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistema de armazenagem**. São Paulo. 19 set. 2017. *Facebook*: ABNT Normas Técnicas @ABNTOficial. Disponível em: http://www.facebook.com/ABNTOficial/hc_href=ARRCZOmN_XLGdpWXonecaROOODbGisTE2siVEPgy_n8sEC1sYCO_qGLCqynp1IGE2-U8dref=nf. Acesso em: 21 set. 2023.

g) entrevistas

As entrevistas também são contempladas com exemplos nesta nova edição.

HAMEL, Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley, HSM Management, São Paulo. N. 79, mar./abr. 2010. Disponível em <http://www.Revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

h) correspondências

As correspondências surgem como um item específico e traz elementos especiais: remetente (autor), título ou denominação, destinatário (se houver), precedido pela expressão: Destinatário; local, data e descrição física (tipo).

PILLA, Luiz. [Correspondência]. Destinatário: André Pinheiro. Porto Alegre, 6 jun. 2010. 1 cartão pessoal.

i) indicação de responsabilidade

A ABNT/NBR 6023 (2018, p. 35) prevê: “Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*”.

Na referida norma (2018, p. 34), também é feita uma observação a respeito da padronização dos sobrenomes e prenomes dos autores: “Convém que se padronizem os prenomes e sobrenomes para o mesmo autor, quando aparecerem de formas diferentes em documentos distintos”.

Para compor cada referência, deve-se obedecer a sequência dos elementos, conforme apresentados nos modelos a seguir.

4.1 Referências de livro de um autor

Para referenciar livro, devem constar os elementos essenciais como: autor, título, subtítulo (se houver), a edição do livro, local, editora e data de publicação.

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes do autor. **Título**: subtítulo (se houver). Edição.
Local de publicação: Editora, ano.

DUARTE, Ronaldo. **Cinema e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.



A partir da segunda edição (2. ed.), esta indicação deve ser transcrita.
--

RODRIGUES, Silvio. **Direito civil**: direito das coisas. São Paulo: Saraiva, 2001.

4.2 Referências de livro de dois ou mais autores

Os autores são indicados pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

BUFFA, E.; ARROYO, M.; NOSELLA, P. **Educação e cidadania**: quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez, 1987.

SILVA, Joana; GOMES, Josir Simeone. **Controle de gestão**: uma abordagem contextual. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

4.3 Referências de capítulo de livro

Autor, título do capítulo, seguido da expressão “*In:*” (em itálico) e da referência completa da obra. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma específica da parte referenciada.

FREIRE, Paulo. Educação e Cidadania. *In*: TORRES, C. A.; GADOTTI, M. (Org.). **Educação popular**: utopia latino-americana. São Paulo: Cortez, 1994. p. 209-218.

4.4 Referências de mais de uma obra do mesmo autor

O nome do autor de várias obras referenciadas deve aparecer na íntegra em todas referências de sua autoria (conforme exposto na primeira referência deste autor), de modo que a ordem cronológica que deve prevalecer é da mais recente para a mais antiga.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 1993.

RODRIGUES, Silvio. **Direito civil**: direito das coisas. São Paulo: Saraiva, 2003.

RODRIGUES, Silvio. **Direito privado**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

4.5 Referências com sobrenomes que indicam parentesco (Júnior, Sobrinho, Neto)

O parentesco deve acompanhar o último sobrenome:

Danilo Marcondes Filho: MARCONDES FILHO, D.

João dos Reis da Silva Júnior: SILVA JÚNIOR, João dos Reis da.

Marcos Antônio Neto: ANTÔNIO NETO, M.

OLIVEIRA JUNIOR, José Alcebíades de; LEITE, José Rubens Norato (Org.).
Cidadania coletiva. Florianópolis: Paralelo, 1996.

4.6 Referências com sobrenomes ligados por hífen

O hífen deve ser mantido fazendo a ligação dos sobrenomes.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

4.7 Referências com responsabilidade intelectual destacada

É feita pelo(s) nome(s) do(s) responsável(is), seguida da abreviação, no singular, do tipo de autoria: organizador (Org.), coordenador (Coord.), editor (Ed.) e compilador (Comp.).

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber:** metodologia científica, fundamentos e técnicas. 5. ed. São Paulo: Papirus, 1995.

CICILLINI, G. A.; NOGUEIRA, S. V. (Ed.). **Educação escolar:** políticas, saberes e práticas pedagógicas. Uberlândia: Edufu, 2002.

FREIRE, Paulo. Educação e Cidadania. *In:* TORRES, C. A.; GADOTTI, M. (Org.). **Educação popular:** utopia latino-americana. São Paulo: Cortez, 1994. p. 209-218.

LUJAN, R. P. (Comp.). **Um presente especial.** Tradução de Sonia da Silva. 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1993.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (Coord.). **Dietas em pediatria clínica.** 4. ed. São Paulo: Savier, 1993.

4.8 Referências com Tradutor (Trad.), Prefaciador (Pref.), Revisor (Rev.), Ilustrador (Il.)

Indica-se essa participação após o título da obra.

JAEGER, Werner. **Paideia**: a formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

4.9 Referências com autor-entidade

As obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo nome das mesmas por extenso.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quatro ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília, DF, MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, Brasília, DF, MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional dos Direitos Humanos. **Declaração de Salamanca e linha de ação**, Brasília, DF, CORDE, 1997.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba, **Anais...** Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3v.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo**, 1992. São Paulo, 1993. 467 p.

4.10 Referências de trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese

Sobrenome e nome do autor do trabalho, título, subtítulo (se houver), nome do orientador (opcional), data de depósito, número de folhas/páginas (opcional), tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa.

ARAÚJO, U. A. M. **Máscaras inteiriças Tukúna**: possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 1986. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.

NAZARÉ, Maria de. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. Orientador: Antônio Teodoro da Conceição. 2000. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia, 2000.

4.11 Referências de capítulo de monografia, dissertação e tese

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, seguidos da expressão “*In:*” (em itálico), e da referência completa do trabalho no todo, ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa. No final da referência, deve-se informar o intervalo de páginas do capítulo correspondente, como por exemplo: p. 7-16. Se a consulta for por meio eletrônico, obrigatoriamente deve constar o site com a expressão “Disponível em:”, bem como a data de acesso com a expressão “Acesso em:”.

NAZARÉ, Maria de. Os jogos e a socialização da criança. *In: Jogos e brincadeiras na educação infantil*. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia, 2022. p. 10-15.

4.12 Referências de revista no todo

Deve-se constar obrigatoriamente título da revista, o subtítulo (se houver), local, editora, datas de início e de encerramento da publicação e ISSN (se houver).

QUALIA: a Ciência em movimento. Aparecida de Goiânia: Faculdade Alfredo Nasser, 2006-. ISSN 2447-969.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-. ISSN 0034-723X.

4.13 Referências de textos publicados em revista

São elementos essenciais: autor (SOBRENOME, Prenomes); título da obra; título da revista em negrito; local de publicação; numeração correspondente ao volume e/ou ano; fascículo ou número; paginação inicial e final; e, data.

DARSIE, P. Perspectivas epistemológicas e suas implicações no processo de ensino e de aprendizagem. **Uniciências**, Cuiabá, v. 9, n. 8, p. 09-21, 2021.

FERREIRA, Bruna Milene. Ofício do professor universitário: o *ethos* do mestre. **Revista Educação e Cultura em Debate**, Aparecida de Goiânia, ano 12, n. 2, p. 203-217, 2022.

4.14 Referências de artigo de jornal

Inclui comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros. Os elementos essenciais são: autor(es) (se houver), título, título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal (se houver) e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

4.15 Referências documentos eletrônicos

Trata-se de referências oriundas, em geral, da internet, dos mais variados domínios. Importante observar o caráter científico do endereço eletrônico acessado e devem ser consideradas características como credibilidade, confiabilidade, segurança e veracidade das informações. Obs.: Caso a página acessada não possua data de publicação, utiliza-se a sigla (s/d).

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. Título: subtítulo. Data (se houver). Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data (dia mês abrev. ano).

4.15.1 Referências de artigo com autoria destacada em meio eletrônico

ALECSANDER, Igor. **Torne-se o alvo de seus clientes**. s/d. Disponível em: <http://www.igpromo.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2005.

ALVES, Maria Regina; ARRUDA, Silvio Fernandes. **Como fazer referências:** bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. 27 mar. 2022. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/ref.html>. Acesso em: 1º dez. 2003.

4.15.2 Referências de artigo sem autoria destacada em meio eletrônico

Título do artigo (primeira palavra do título em caixa alta), subtítulo (se houver), título da revista ou jornal (em negrito), dados de identificação, endereço eletrônico e data de acesso.

LÍDERES do PT discutem em SP propostas do partido para 2002. **JB Online**, Rio de Janeiro, 28 set. 2001. Disponível em: <http://www.jb.com.br>. Acesso em: 28 set. 2001.

4.15.3 Referências de artigo de revista em meio eletrônico

Autor(es), título do artigo ou ensaio, título da revista (em negrito), local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, intervalo de páginas, data, endereço eletrônico e data de acesso.

Obs.: Em alguns casos, não são oferecidos na rede dados tais como: volume, ano, número etc., quando isso ocorrer é possível informar apenas a data da revista.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho; NAVRAN, Frank. Indicadores de clima Ético nas Empresas. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 60, n. 5, p. 85-102, jul./set. 2021. Disponível em: http://www.era.com.br/era/artigos_on_line.htm. Acesso em: 28 set. 2021.

POTTER, Don. A ameaça que vem de baixo. **HSM Management**, p. 35-50, jan./fev. 2023. Disponível em: <http://www.hsmanagement.com.br>. Acesso em: 15 mar. 2023.

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sóciopolítica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <http://www.datavenia.inf.br/frame.art.html>. Acesso em: 10 set. 1998.

4.15.4 Referências de artigo de jornal em meio eletrônico

Autor (es), título do artigo ou ensaio, título do jornal em negrito, local de publicação, data, endereço eletrônico e data de acesso.

PESSOA, Maurício. Eles estão aí, tensos e nervosos. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 15 mar. 2000. Disponível em: <http://www.alvarojornais.cjb.net>. Acesso em: 16 mar. 2000.

4.15.5 Referências com autor-entidade em meio eletrônico

As obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada pelo nome das mesmas por extenso. Acrescenta-se ao final o endereço eletrônico e a data de acesso.

BRASIL. Ministério da Justiça. Departamento de proteção e defesa do consumidor. **Cartilha do consumidor**. Brasília, 1999. Disponível em: <http://www.mj.gov.br/data/Pages/mj7e3e5aaeitemid331aae31a7444c4e9a1443ab941d47d9pt>. Acesso em: 16 set. 2021.

4.15.6 Referências de trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese em meio eletrônico

Sobrenome e nome do autor do trabalho, título, subtítulo (se houver), nome do orientador (opcional), data de depósito, número de folhas/páginas (opcional), tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa, endereço eletrônico e data de acesso.

ALVES, Maria Leila. **O papel equalizador do regime de colaboração estado-município na política de alfabetização**. 1990. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Campinas, São Paulo, 1990. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/cibec/bbe-online/>. Acesso em: 28 set. 2021.

4.15.7 Referências de livro em meio eletrônico

Para referenciar livro nesse formato, devem constar os elementos essenciais como: autor, título, subtítulo (se houver), a edição do livro, local, editora, data de publicação, endereço eletrônico e data de acesso.

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. **Título:** subtítulo. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data (dia mês abrev. ano).

ALVES, C. **Navio negroiro**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2024. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtual/freebooks/port/Lport12/navionegroiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2024.

4.15.8 Referências de trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalhos apresentados em evento e também conter informações relativas à descrição do meio eletrônico.

SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA*, 4., 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Mesa-redonda. Disponível em: <http://www.abrasco.com.br/epirio98/>. Acesso em: 17 jan. 1999.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. *In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe*, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>. Acesso em: 21 jan. 2007.

4.15.9 Referências de documento jurídico em meio eletrônico

Devem obedecer as mesmas regras para referências de documentos jurídicos e também conter informações relativas à descrição do meio eletrônico.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº. 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>. Acesso em: 29 nov. 1998.

BRASIL. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990a. **Código de defesa do consumidor**. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: <http://www.consumidorbrasil.com.br/consumidorbrasil/textos/legislacao/18004.htm>. Acesso em: 15 set. 2009.

BRASIL. Lei nº 8.068, de 13 de julho de 1990b. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: http://www.castelobranco.br/site/arquivos/pdf/estatuto_da_crianca_e_do_adolescente.pdf. Acesso em: 16 nov. 2009.

Obs.: conforme exposto nos exemplos acima, em casos de duas ou mais referências do mesmo autor (ou autor-entidade) no mesmo ano, deve haver distinção em ordem alfabética imediatamente após o ano, regra esta também aplicável às citações.

4.16 Referências de evento no todo

Nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. Título do documento, modalidade (anais, atas, tópico temático etc.), seguida dos dados de local de publicação: local, editora e ano.

SEMINÁRIO DAS LICENCIATURAS, 4., 2005, Goiânia. Perspectivas para a formação de professores: contribuições do IV Seminário das licenciaturas, **Livro de resumos...** Goiânia: UCG, 2005.

4.17 Referências de trabalho apresentado em evento

Autor, título do trabalho apresentado, seguido da expressão “*In:*” (em itálico), nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento, local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

CORREIA, W. F.; COELHO, K. A. Docência: pela formação conceitual do professor. *In:* SEMINÁRIO DAS LICENCIATURAS, 2., 2005, Goiânia, **Cadernos de Resumos...** Goiânia: Ed. da UCG, 2005. p. 56-57.

4.18 Referências de patente

Entidade responsável e/ou autor, título, número da patente e datas (do período de registro).

EMBRAPA. Unidade de apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos**. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

4.19 Referências de documento jurídico

Doutrina: inclui toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais (monografias, artigos de periódicos, etc.), referenciada conforme o tipo de publicação.

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. Título. Local. Dados de publicação. Página e Data.

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legislação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

Jurisprudência: compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

Jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou emenda) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados de publicação.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. *Habeas-corpus* n. 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 dez. 1994. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

Legislação: compreende a Constituição, as emendas constitucionais, os textos legais infraconstitucionais [...] e normas emanadas das entidades públicas e privadas. Jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados de publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares, para melhor identificação do documento.

BRASIL. Medida provisória nº. 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº. 17, de 1991. Autoriza o desbloqueio de Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, através de revogação do parágrafo 2º, do artigo 1º da Resolução nº 72, de 1990. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº. 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

4.20 Referências de imagem em movimento (filme)

Inclui filmes, videocassetes, DVD, entre outros. As informações essenciais são: Título do filme (todas as letras da primeira palavra do título devem ser maiúsculas, caso esta palavra esteja precedida por artigo este, também, deve aparecer com letra maiúscula), diretor ou produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. DVD.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação: Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação: Resumo, resenha e resenha – Apresentação. Rio de Janeiro: 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação: Artigo em publicação periódica técnica ou científica – Apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027** – Informação e documentação: Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024** – Informação e documentação: Numeração progressiva das seções – Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: Informação e documentação: Projetos de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

FARIA, L. A. de. **O Enade na regulação do sistema de educação superior brasileiro**: um estudo sobre os seus efeitos numa IES privada em Aparecida de Goiânia - GO, Brasil., Lisboa, Portugal: Universidade Lusófona, 2024.

NOTA EXPLICATIVA

Os exemplos e modelos utilizados nesta 2ª edição do Guia para Trabalhos Acadêmicos não necessariamente são verídicos, ou seja, podem ter caráter fictício em nomes de autores, títulos das obras ou periódicos, datas, editoras, entre outros elementos.

APÊNDICE A



SÉRIE “AMPLIAÇÃO”: normas e diretrizes

A Editora Alfredo Nasser, em consonância com a Coordenação de Extensão, publica o periódico intitulado “Ampliação”, com o objetivo de viabilizar produções acadêmicas, científicas e culturais, que atendam às necessidades da comunidade interna e externa, bem como de construir conhecimentos que ultrapassem os limites físicos das salas de aula e, até mesmo, da Instituição.

Organizada no formato de Série, com 10 volumes, a obra é composta por “Relatórios de atividades extensionistas”, com enfoque nos projetos e nas Práticas Curriculares de Extensão – PCE dos cursos desta IES.

Nesse sentido, foram estabelecidas normas e diretrizes para que docentes e discentes submetam seus trabalhos à publicação na “Ampliação”, com base nas ferramentas do *software Microsoft Office “Word”*:

FORMATO GERAL

O mínimo de páginas do Relatório de atividades é 7 (sete) e o máximo é 10 (dez).

Layout da página: papel A4; margens 3cm (superior e esquerda) e 2cm (inferior e direita); orientação retrato; e, numeração de página: canto superior direito, em que se conta desde a primeira página, mas a numeração deve aparecer da segunda em diante.

Fonte: *Times New Roman* tamanho 12

Parágrafo: alinhamento justificado (texto); recuo: 1ª linha = 1,25 cm; espaçamento “antes” e “depois” 0 pt; espaçamento entre linhas 1,5; e, quebras de linha e página: marcar “Controle de linhas órfãs/viúvas” e “Não hifenizar”.

FORMATO ESPECÍFICO

Título – todas letras maiúsculas, em negrito, com alinhamento centralizado. Caso haja subtítulo, há separação do título com dois pontos e todas letras minúsculas [**AMPLIAÇÃO: normas e diretrizes**].

Nome completo do(s) autor(es) – alinhado à direita, só a primeira letra maiúscula.

Introdução - deve ter no máximo 1 (uma) lauda e apresentar o objetivo da ação, a justificativa e a metodologia utilizada. O formato do termo “introdução” é: alinhamento justificado, todas letras maiúsculas (caixa alta), em negrito, precedido do número um (seção primária) [**1 INTRODUÇÃO**]. Antes do termo deve haver espaço de dois “*enters*” e, depois dele, um “*enter*”.

Desenvolvimento – maior parte do trabalho em que há a descrição da ação, com dados referentes à data, horário, local, público-alvo, docentes e discentes envolvidos, custos, doações, convênios, bem como outras informações pertinentes à atividade. Pode conter itens como fotos, figuras, gráficos, quadros e tabelas, com alinhamento centralizado, e obrigatoriamente precedidos de título [Figura 1 – Atuação dos estudantes] e sucedidos de fonte, este último termo, em fonte tamanho 10 [Fonte: dados da pesquisa]. O título e a fonte do item acima descrito também são centralizados. O termo “Desenvolvimento” possui a mesma formatação do termo “Introdução” [**2 DESENVOLVIMENTO**].

Citações indiretas – paráfrases que devem apresentar “sobrenome do autor” e “ano” de referência utilizada para embasamento teórico, conforme os exemplos abaixo:

1) Dentro da sentença

Na visão de Vieira (2023), ...

Diniz e Faria (2023) afirmam que ...

Como ressaltam Giacomet, Milene e Andrade (2023), ...

Segundo Machado *et al.* (2023), ...

2) Fora da sentença

A própria formação da palavra já evidencia algo a ser construído, transformado e expandido: ‘ampliar’ a ‘ação’ (Giacomet, 2023).

Além disso, ‘ampliação’ evoca “ampla-ação”, o que vem ao encontro da ideia proposta na regulamentação do Projeto de extensão proposto pelo MEC (Resolução nº 7, de 2018, do CNE/MEC) e encampado pelas Instituições de Ensino Superior (Diniz; Vieira, 2023).

Os princípios da Extensão visam à aproximação da comunidade acadêmica com a realidade cotidiana, por meio da produção e socialização de práticas e conhecimentos [...] (Andrade; Milene; Machado, 2023).

[...] e, finalmente, contribuem para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (Faria *et al.*, 2023).

Obs. 1: O uso do termo *et al.* (do latim “e outros”) ocorre quando a obra tem autoria de mais de três pessoas, regra esta válida para Citações, mas nas Referências é necessário que sejam apresentados o nome completo (SOBRENOME, Nome) de todos autores.

Obs. 2: As informações de “sobrenome do autor” e “ano” que identificam as citações (no caso da direta, também a “página”) devem ser as mesmas que compõem as Referências.

Citações diretas – transcrições fiéis de determinada obra, que devem apresentar as informações “sobrenome do autor”, “ano” e “página”, de acordo com os exemplos a seguir.

1) Curta – se o trecho transcrito não ultrapassar três linhas completas, deve-se utilizar as aspas para identificá-lo:

Para Giacomet (2023, p. 173), “Embora cada um dos personagens se interesse por um tipo particular de leitura, a fuga da realidade parece ser o ponto comum que orienta a escolha da leitura de quase todos eles. Cada um deles parece encontrar na leitura uma forma de evasão”.

Vieira, Faria e Dantas (2023, p. 5) elucidam que “A própria formação da palavra já evidencia algo a ser construído, transformado e expandido [...]”.

2) Longa – se o trecho transcrito contiver mais de três linhas completas, deve-se utilizar “reco de 4 cm à margem esquerda”, “espaçamento entre linhas simples” e “letra tamanho 10” para identificá-lo, sem uso de aspas:

Na concepção de Giacomet (2023, p. 170),

A ideia do livro que persegue Luís da Silva, repetida em diversos momentos da narrativa, funciona como uma espécie de *leitmotif*. O personagem-escritor almeja, com o livro idealizado, os louros da fama e a crítica favorável, o que o aproxima dos outros personagens-escritores de Graciliano Ramos.

Considerações Finais – trecho do trabalho em que são expostos os resultados e desdobramentos da ação. O termo “Considerações Finais” também é formatado como os termos “Introdução” e “Desenvolvimento” [**3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**].

Referências - parte final em que são apresentados dados das obras que foram utilizadas para embasar cientificamente a pesquisa. Deve apresentar prioritariamente e em ordem alfabética nome do autor (SOBRENOME, Nome), título do trabalho/obra, edição (se houver e só a partir da segunda), volume (se houver), número (se houver), DOI (se houver), cidade, editora, ano. Caso seja em meio digital, também constar o endereço eletrônico/site [Disponível em: www.unifan.edu.br] e data de acesso [Acesso em: 15 jan. 2023]. Desde a primeira Referência, o alinhamento do texto é à esquerda, espaçamento 1,0 (simples) e o espaço que separa uma Referência da outra é de um “*enter*”. O formato do termo “Referências” difere de “Introdução”, “Desenvolvimento” e “Considerações finais” por não ser numerado e o alinhamento ser centralizado [**REFERÊNCIAS**].

Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN)
Editora Alfredo Nasser / Coordenação de Extensão

APÊNDICE B



ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa deverá apresentar consistência teórica e metodológica; exequibilidade da proposta de trabalho e seu enquadramento nas áreas de concentração do curso. No projeto de pesquisa é importante a presença dos seguintes itens:

- 1) Estruturação do projeto de acordo com a ABNT;
- 2) Referencial teórico adequado ao tema;
- 3) Objetividade e viabilidade da proposta;
- 4) Viabilidade espaço- temporal;
- 5) Pertinência às áreas do curso; e,
- 6) Bibliografia científica e coerente ao tema.

O projeto de pesquisa deverá conter o plano de trabalho do estudo que se pretende desenvolver no semestre seguinte pelo estudante, observando os seguintes pontos:

- a) No mínimo 12 (doze) e no máximo 16 (dezesesseis) páginas, totalmente preenchidas, margens 3cm (superior e esquerda) e 2cm (inferior e direita); digitadas na fonte *Times New Roman* ou *Arial* tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas, recuo de 1,25cm para parágrafos.
- b) Para efeito de contagem de páginas, não serão computadas as páginas referentes aos elementos capa, sumário e folha de rosto.

ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA (NBR 15287/2011)

Elementos pré- textuais (ABNT NBR 14724:2011)	Capa (obrigatório)	Ver Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos do Centro Universitário Alfredo Nasser
	Folha de rosto(obrigatório)	
	Dedicatória (opcional)	
	Agradecimentos (opcional)	
	Epígrafe (opcional)	
Sumário (obrigatório)	SUMÁRIO	
	1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E DO OBJETO..... 2 PROBLEMÁTICA 3 JUSTIFICATIVAS 4 OBJETIVOS..... 4.1 Objetivo Geral..... 4.2 Objetivos Específicos..... 5 REFERENCIAL TEÓRICO 6 METODOLOGIA 7 CRONOGRAMA REFERÊNCIAS	
Elementos textuais (ABNT NBR 15287:2011)	<p>1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E DO OBJETO Redigir um texto que apresente o objeto sobre o qual o projeto de pesquisa se refere. Conceitue e contextualize o tema de pesquisa. Apresente as relações e as abordagens que serão privilegiadas na investigação (recorte do objeto). Se utilizados dados, informações e conhecimentos teóricos sobre o tema no texto de apresentação, esses deverão ser devidamente citados (Autor/Instituição, ano, p.).</p> <p>2 PROBLEMÁTICA Em um texto objetivo, apresente o questionamento que a pesquisa buscará responder. Procure elaborar uma pergunta que envolva todas as relações e o contexto do objeto de pesquisa será analisado. Geralmente, a problemática se apresenta em forma de pergunta (?). Caso exista hipótese, descreva-a.</p> <p>3 JUSTIFICATIVAS Redigir um texto que pontue, nas perspectivas social, econômica, mundial organizacional, científica-acadêmica a importância do assunto que a pesquisa tratará. Se forem utilizados dados, informações e conhecimentos teóricos sobre o tema para justificar a pesquisa, esses deverão ser devidamente citados (Autor/Instituição, ano, p.).</p> <p>4 OBJETIVOS Apresente em tópicos as intenções da pesquisa e as pretensões gerais e específicas do conhecimento que será produzido. Não confunda os objetivos da pesquisa com os objetivos do objeto a ser pesquisado. Em suma, são utilizadas orações que se iniciem com verbos no infinitivo. Ex: Identificar [...]; Conhecer [...]; Diagnosticar [...]; Traçar o perfil [...]; Contribuir para [...].</p> <p>5 REFERENCIAL TEÓRICO Redigir um texto que anuncia em qual ou quais teorias a pesquisa se fundamentará. Para que esse texto seja redigido é preciso que o sujeito do conhecimento realize uma <u>pesquisa prévia</u>, em que haverá escolha dos autores, conceitos, argumentos e teorias sobre o tema, que foram escritas por outros cientistas e pensadores. Cite alguns conceitos e argumentos que se relacionam com o objeto, com o tema e com as demais variáveis, que a investigação abordará. Lembrando que todos os dados, informações e conhecimentos teóricos deverão ser devidamente citados (Autor/instituição, ano, p.). Observe as normas ABNT (NBR 10520:2023) de citação indireta e citação direta, longa ou curta (e ajustes nas referências).</p>	

6 METODOLOGIA

Elabore um texto que indique os tipos de pesquisa, as ferramentas de coleta e de análises dos dados que serão utilizados no momento da investigação. Lembre-se que, para que o conhecimento assuma o caráter científico, é imprescindível que, na sua produção, seja realizada pesquisa bibliográfica. Além dessa, podem ser utilizadas: a pesquisa documental, pesquisa histórica, revisão integrativa, a observação sistemática, um estudo de caso e entrevistas e questionários. Descreva os critérios de inclusão e exclusão, os riscos e como minimizá-los, e os benefícios. Em caso de pesquisas envolvendo seres humanos e animais, o projeto deve ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou Termo de Manuseio de Dados e para menores de 18 anos, o Termo de Assentimento (além, do TCLE).

A apresentação de cada um dos recursos metodológicos escolhidos deve ser acompanhada pela explicação de como aquele recurso será utilizado e como auxiliará na busca da resposta à problemática.

7 CRONOGRAMA [Não é necessário texto, basta o preenchimento do quadro] Tudo que foi pontuado na metodologia deverá ser apresentado no cronograma com a previsão de quando e em quanto tempo será realizada. São discriminadas também as análises dos dados, a redação parcial, a redação final, a revisão, a impressão e encadernação e a entrega dos resultados. O cronograma, assim como todos os demais elementos do projeto de pesquisa, refere-se à pesquisa que se pretende realizar. Portanto, não se relata o tempo que foi gasto para se fazer o projeto e sim o tempo que será gasto para se realizar a pesquisa.]. **Exemplo:**

Descrição da Atividade	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Revisão do projeto de pesquisa	X				
Pesquisa Bibliográfica	X	X			
Elaboração do Referencial Teórico	X	X			
Coleta de dados primários/secundários		X	X		
Análise dos dados/discussão dos resultados			X	X	
Entrega final da Pesquisa				X	
Apresentação oral da Pesquisa					X

Elementos Pós-textuais

REFERÊNCIAS [Alinhamento centralizado e não numerado. Apresente em ordem alfabética as referências completas dos textos, livros, documentos e sites utilizados para elaboração do projeto de pesquisa, segundo as normas da ABNT presentes no Guia para trabalhos acadêmicos do Centro Universitário Alfredo Nasser.] (ABNT NBR 6023:2018)

SOBRENOME, Nome do Autor do Livro. **Título do Livro.** n° ed. Local: Editora, ano.

SOBRENOME, Nome do 1° Autor do Livro; SOBRENOME, Nome do 2° Autor do Livro. **Título do Livro.** n° ed. Local: Editora, ano.

SOBRENOME, Nome do Autor do Texto. **Título do Texto.** In.: SOBRENOME, Nome do Autor do Livro. **Título do Livro.** n° ed. Local: Editora, ano. p. 00-00.

SOBRENOME, Nome do Autor do Texto. **Título do Texto.** Disponível em: www.site.edu.br. Acesso em: DD mês abrev. AAAA.

INSTITUIÇÃO. **Título do texto.** Disponível em: www.site.org.br. Acesso em: DD mês abrev. AAAA.

Contra-cap: folha em branco.

APÊNDICE C
TEMPLATE – ARTIGO CIENTÍFICO

**TÍTULO CENTRALIZADO EM LETRAS MAIÚSCULAS COM MENOS DE 16
PALAVRAS: Subtítulo em letras minúsculas**

***CENTRALIZED TITLE IN CAPITAL LETTERS WITH LESS THAN 16 WORDS:
Caption in lower case (em itálico)***

Nome Sobrenome do autor

RESUMO: O resumo deve conter entre 100 e 250 palavras e explicitar, em caráter informativo e sem enumeração de tópicos, os seguintes itens: tema geral; objetivos; metodologia utilizada; principais resultados e considerações finais, de acordo com a NBR 6028 (ABNT, 2021). Recomenda-se o uso de parágrafo único, voz ativa e na terceira pessoa do singular, frases concisas e afirmativas. Devem-se evitar: neologismos, citações bibliográficas, símbolos e contrações que não sejam de uso corrente, bem como fórmulas, equações, diagramas etc. que não sejam absolutamente necessários. As palavras-chave devem ser de 3 a 5, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes e siglas, conforme NBR 6028 (ABNT, 2021).

Palavras-chave: gestação; cuidado pré-natal; *Aedes aegypti*; IBGE; Brasil. (*Exemplo*)

ABSTRACT: Tradução, para língua inglesa, do resumo escrito em língua vernácula.

Keywords: word; word; word.

1 INTRODUÇÃO

Nesta seção deve conter breve apresentação do tema, da questão de pesquisa, dos objetivos, da justificativa, noções do referencial teórico (*sem citações*), da metodologia e alguns pontos marcantes do trabalho, bem como a estrutura de apresentação dos tópicos do TCC.

O artigo deve ser apresentado com fonte em tamanho 12, recomendando-se *Times New Roman* ou *Arial*, digitado na cor preta.

O formato do papel deve ser A4 (21 x 29,7cm). As margens devem seguir a seguinte configuração: margens 3cm (superior e esquerda) e 2cm (inferior e direita), permitindo impressão somente em anverso.

Deverá ser inserida a numeração das páginas no canto superior direito em algarismos arábicos, em fonte tamanho 12, de modo que a primeira página seja contabilizada e não apareça o número. Com cabeçalho acima e rodapé abaixo de 1,25cm.

O recuo de primeira linha do parágrafo deve ser de 1,25cm, com espaçamento 0 pt antes e 0 pt depois, com espaço de entrelinhas de 1,5, exceto em notas de rodapé e em citações diretas longas. Deve-se marcar ‘controle de linhas órfãs e viúvas’ e ‘não hifenizar’.

Tipos itálicos são usados para nomes científicos e expressões estrangeiras. As expressões estrangeiras podem também ser digitadas entre aspas.

Notas de rodapé de caráter explicativo devem ser usadas com parcimônia, apenas quando estritamente necessárias para a compreensão do texto. Como também não devem explicitar referência de material bibliográfico e/ou digital. As notas devem estar numeradas em algarismos arábicos conforme a sequência em que aparecem.

Antes de finalizar a submissão à banca examinadora, orienta-se que os estudantes façam a revisão em formatação e em língua padrão, conforme Regulamento de Orientação e Apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), do Centro Universitário Alfredo Nasser - UNIFAN.

2 DESENVOLVIMENTO

Este é um título geral (seção primária). Troque-o por um título vinculado ao conteúdo que aqui será abordado. Crie outras seções ou subseções para organizar o texto de acordo com a necessidade de apresentação dos dados. Nesta seção deve constar **o debate teórico, os caminhos metodológicos percorridos, bem como a apresentação e a discussão dos dados coletados e analisados** (quando houver). Esta se divide em seções e subseções, de acordo com a ABNT/NBR 6024 (2012).

As subseções são numeradas em algarismos arábicos. Para tanto, devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração e limitar a numeração progressiva até a seção quinária; o título das seções deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço e o texto deve iniciar em outra linha; bem como ponto, hífen,

travessão, parênteses e/ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título.

Veja os exemplos no quadro abaixo.

Quadro 1 – Organização das seções e subseções

Seção	Destaque	Espaçamento	Exemplo
Seção primária	Caixa alta, em Negrito	Dois enters 1,5 antes da seção e um enter 1,5 depois	1 SEÇÃO PRIMÁRIA
Seção secundária	Caixa alta e baixa, em negrito	Um enter 1,5 antes e um enter 1,5 depois	1.1 Seção Secundária: <i>subtítulo</i>
Seção terciária	Caixa alta e baixa, em negrito e itálico		<i>1.1.1 Seção Terciária: subtítulo</i>
Seção quaternária	Caixa alta e baixa, em itálico		<i>1.1.1.1 Seção quaternária: subtítulo</i>
Seção quinária	Caixa alta e baixa, sem destaque		<i>1.1.1.1.1 Seção quinária</i>

Fonte: Elaborado pelos autores, em conformidade com ABNT/NBR 6024, 2012.

2.1 Ilustrações

As ilustrações, que se fizerem presentes neste tópico, devem estar em conformidade com a ABNT/NBR 14.724 (2011). Desse modo, precisam estar próximas do texto. O título deve ser sucinto e apontado na parte superior do material, em fonte tamanho 12 e alinhamento centralizado, de acordo com o tipo (fluxograma, código-fonte de um programa, organograma, gráfico, figura, imagem, dentre outros), seguido do número indicativo da ordem da ilustração no texto (Gráfico 1 - por exemplo).

Na parte inferior, explicita-se a fonte destas, em concordância com ABNT/NBR 10.520 (2023), em fonte tamanho 10 e alinhamento centralizado, mesmo que a imagem seja produzida pelo autor do estudo: “Fonte: dados da pesquisa” ou “Fonte: elaboração própria”.

As tabelas, por sua vez, devem ser exibidas também mais próximas ao texto e apresentar-se em conformidade às normas de apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (1993). Lembre-se que tabela possui somente linhas horizontais.

Os quadros, também, devem ser exibidos mais próximos ao texto e possuem linhas horizontais e verticais. Recomenda-se que o tamanho da célula do quadro esteja adequado à extensão da informação contida nela.

Veja os exemplos a seguir:

Figura 1 – Fábrica da Melitta em Avaré (fonte 12)



Fonte: Melitta, 2014 (fonte 10).

Fonte: Citar a origem da informação. Se a origem for própria, “Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada”. Caso adaptado, citar a origem e referir “Adaptado de XXX”.

Tabela 1 – Nome da primeira tabela (fonte 12)

	Método 1 (s)	Método 2 (s)	Método 3 (s)	Método 4 (s)
Parâmetro 1	10.05	11.20	13.40	15.90
Parâmetro 2	11.20	12.90	45.99	56.00
Parâmetro 3	15.00	14.99	45.00	45.33
Parâmetro 4	14.00	33.99	58.42	45.44
Total	x			

Fonte: citar a origem da informação (fonte 10).

Quadro 1 – Exemplo de quadro (fonte 12)

Nome do Objeto	Vantagem	Desvantagem
Objeto 1 - Fonte 10	xxxxx	yyyyyy
Objeto 2 - Fonte 10	zzzzzz	kkkkkk

Fonte: citar a origem da informação (fonte 10).

2.2 Citações

Citações no corpo do texto devem obedecer aos critérios da ABNT/NBR 10.520 (2023). Vale ressaltar que as obras citadas no corpo do texto devem figurar na seção referências, conforme a ABNT/NBR 6023 (2018), com exatidão em todas as informações.

a) Citação Direta curta: citações textuais literais de até três linhas completas devem ser incorporadas ao parágrafo, transcritas entre aspas, contendo sobrenome do autor, ano e página. Lembre-se que a contagem inicia-se na abertura das aspas.

Exemplos:

De acordo com Leitão (2005, p. 13), “Quanto mais uma informação é utilizada, mais conhecimento produz, maior o seu valor”.

“A capacidade do homem de produzir e ler símbolos deve ser o ponto de partida da estética” (Barbosa, 1984, p. 81).

“Uma das consequências da distrofia muscular é a diminuição da função pulmonar [...]” (Carmo *et al.*, 1990, p. 8)

“Para o exercício da Medicina impõe-se a inscrição no Conselho Regional do respectivo Estado, Território ou Distrito Federal” (Conselho Federal de Medicina, 2010, p. 29).

b) Citação Direta longa: citações textuais literais de mais de três linhas completas devem estar em parágrafo isolado, com recuo de 4 cm na margem esquerda, espaçamento simples, alinhamento justificado, fonte tamanho 10 e sem aspas, contendo sobrenome do autor, ano e página. Ressalta-se que o ponto final deve vir após os parênteses que contém a autoria do texto.

Exemplo:

Os princípios gerais da instrução moderna são indispensáveis do ponto de vista do desenvolvimento progressista da sociedade capitalista e das posições classistas do proletariado, toda a tarefa de criação, desenvolvimento e configuração da instrução pública corresponde por natureza à jurisdição dos órgãos autônomas do país (Luxemburgo, 1988, p. 222).

c) Citação Indireta: a indicação da autoria deve aparecer antes ou depois da ideia parafraseada do autor, com indicação do ano de publicação, contendo sobrenome do autor e ano.

Exemplo:

Conforme Josso (2004), a experiência de vida nos permite a avaliar uma situação, uma atividade ou um fato novo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aqui devem constar os resultados obtidos ou as análises de resultados, as conclusões ou considerações finais, norteados pela pergunta de pesquisa. Apresenta-se, também, nesta seção se os objetivos foram alcançados e os desdobramentos da pesquisa em trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

O título desta seção não emprega número (seção primária), apenas a expressão “**REFERÊNCIAS**” (negrito e caixa alta), em alinhamento centralizado. Empregar ordem alfabética pelo sobrenome do autor para todas as referências. Quando ocorrer a utilização de mais de uma obra do mesmo teórico, prevalece a ordem cronológica da mais recente para a mais antiga.

Apenas as obras citadas ao longo do texto devem figurar neste tópico, conforme a NBR 6023 (2018) da Associação Brasileira de Normas Técnicas. As referências, além de se apresentarem em ordem alfabética, devem estar alinhadas à esquerda, com espaçamento entrelinhas simples, com fonte tamanho 12 e com um espaço (*enter*) entre elas. Quando houver mais de uma obra do mesmo autor, tanto o prenome como o sobrenome deve ser repetido. Cabe destacar que título do livro ou o título do periódico deve ser destacado em negrito.

Quando a obra for elaborada por mais de três autores, pode-se constar a expressão *et al.* nas citações, contudo nas referências devem ser discriminados todos os autores. Relevante a utilização de material teórico, prioritariamente, atualizado nos últimos três anos para composição do trabalho de conclusão de curso, bem como utilização de sítios da Internet confiáveis e expressivos nas áreas de conhecimento.

APÊNDICE(S)

Elemento opcional que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. Ou seja, questionários, modelos de formulários, roteiro de entrevistas etc. Seu título deve ser colocado em letras maiúsculas, negrito e centralizado na parte superior da página.

O documento do apêndice deve ser identificado nesta ordem: a palavra Apêndice seguida de letra maiúscula consecutiva, travessão e respectivo título, por exemplo:

Apêndice A – Avaliação numérica de células inflamatórias totais

ANEXO(S)

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Seu título deve ser colocado em letras maiúsculas, negrito e centralizado na parte superior da página.

O documento do anexo deve ser identificado nesta ordem: a palavra Anexo seguida de letra maiúscula consecutiva, travessão e respectivo título, por exemplo:

Anexo A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias

AGRADECIMENTOS

É o último elemento do artigo e é um texto no qual o autor do trabalho explicita agradecimentos, **em caráter opcional**, àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho científico.

EXEMPLO DE BIODATA

Humberto César Machado (Nome completo do autor)

Pós-doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO (2016); Doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO (2013); Mestre em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO (2006); Especialista em História pela Universidade Federal de Goiás – UFG (2002); Graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Goiás (1996), Graduado em Pedagogia pela ISCECAP (2018) e Graduado em Letras pela FAFIBE (2019). Membro do Comitê de Ética e Pesquisa e Professor do Centro Universitário Alfredo Nasser - UNIFAN e professor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC - GO). Ator, Coreógrafo e Dançarino de Salão, Elemento Credenciado Fator Humano e Prevenção de Acidentes do CENIPA - Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

E-mail: humberto.cesar@unifan.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4349-455X>.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9471137419666996>. (Minibiografia do autor).

*Demais autores, repetir o mesmo formato.